

Relatório de
Sustentabilidade

2019 | 2020



brasilagro 

SUMÁRIO

A BRASILAGRO

- 4 Mensagem da Administração
- 5 Principais indicadores e destaques de 2019-2020
- 6 Ações contra a Covid-19
- 9 Modelo de negócio
- 11 Perfil e Portfólio

GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 17 Estrutura acionária
- 19 Estrutura de governança
- 23 Gestão de riscos
- 25 Políticas, regimentos e códigos

DESEMPENHO

- 27 Estratégia e vantagens competitivas
- 29 Desempenho financeiro em 2019-2020
- 39 Inovação

RELACIONAMENTO

- 45 Gestão de pessoas
- 54 Fornecedores
- 55 Comunidades

GESTÃO AMBIENTAL

- 60 Desempenho ambiental
- 71 Mudanças climáticas

PERSPECTIVAS

- 73 Perspectivas

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019-2020

- 75 Sobre o Relatório e matriz de materialidade
- 78 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- 81 Sumário de conteúdo GRI
- 85 Complementos dos indicadores GRI
- 88 Créditos



A BRASIL AGRO



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14

A força do agronegócio se mostrou fundamental para garantir o abastecimento de alimentos para a população durante este momento de grave crise sanitária, diante da pandemia causada pelo coronavírus. Durante esse período, nosso time não mediu esforços para servir o nosso propósito de produzir alimentos com responsabilidade.

Encerramos o exercício 2019/2020 com lucro líquido de R\$ 119,6 milhões e EBITDA ajustado de R\$ 177,6 milhões, resultado que reflete uma receita líquida de R\$ 559,1 milhões, composta por R\$ 71,5 milhões de venda de fazendas e R\$ 487,6 milhões de vendas de produtos agrícolas e arrendamentos. Os resultados alcançados no período não deixam dúvidas que nosso modelo de negócios e a execução da nossa estratégia foram assertivos e nos permitiram enfrentar com resiliência esse momento tão turbulento. **Clique aqui** e acesse as Demonstrações Financeiras.



ANDRÉ GUILLAUMON

Diretor-Presidente da BrasilAgro

NOSSO PORTFÓLIO

Expandimos nosso portfólio, que passou a ter 266.077 hectares, dos quais 50.747 são arrendados. Nesse ano-safra, tivemos uma grande conquista com a incorporação de 28.930 hectares agrícolas da Agrifirma, área localizada no Oeste da Bahia, o que trouxe sinergia e ganho de escala, já que as terras são próximas às fazendas Chaparral e Jatobá, além de outros benefícios financeiros e comerciais. Outra importante transação foi a aquisição da Fazenda Serra Grande, localizada no município de Baixa Grande do Ribeiro (PI). A fazenda tem uma área de 4,5 mil hectares, dos quais 2,9 mil hectares são agricultáveis a serem desenvolvidos, com aptidão para o cultivo de grãos.

Em 2020, também investimos US\$ 1,0 milhão na Ag-Fintech Agrofy, focada no desenvolvimento da cadeia operacional do setor agrícola. Esse esforço busca inovação e melhor utilização da tecnologia e visa a maior eficiência e sustentabilidade do negócio.

A geração de valor a curto, médio e longo prazos também depende da gestão ambiental mantida pela Companhia. A gestão do uso do solo, por exemplo, é um tema de extrema relevância para a nossa atuação e geração de valor de nossas propriedades. Mantemos o Programa de Áreas Protegidas, que soma mais de 72,7 mil hectares de área de vegetação nativa protegida no Brasil, o que corresponde a 27% da área total de nossas terras, garantindo e contribuindo para a manutenção da biodiversidade.

Momentos de crise trazem muitos desafios, mas também geram oportunidades de aprendizado e crescimento. Encerramos o ano-safra 2019/2020 com muitas perspectivas e preparados para os desafios que virão pela frente e iniciamos o novo ano mais robustos, com ferramentas e processos mais sofisticados, seguros de termos tomado as decisões corretas e de estarmos prontos para capturar as melhores oportunidades e gerar resultados sustentáveis.

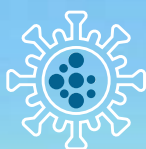
Principais Indicadores e destaques 2019 | 2020



Resultados consistentes ao longo do tempo



Avanço na gestão ambiental



Apoio à comunidade do entorno durante a pandemia



Liderança no desenvolvimento de terras agrícolas

+21%

Crescimento da receita líquida de 21%, atingindo R\$ 715,3 milhões

5ton

Doações de alimentos e material de limpeza

132%

Crescimento da destinação de resíduos via logística reversa

+33.419 ha

Novas fazendas adquiridas na Bahia e no Piauí

DADOS OPERACIONAIS	2018 2019	2019 2020
Área total (ha)	236.958	269.065
Áreas agriculturáveis (ha)	170.455	196.100
Valor do portfólio (avaliação interna em R\$ mil)	1.471.248	1.873.142
Produção por cultura (ton)	2018 2019	2019 2020
Soja	154.474	160.425
Milho	15.761	41.710
Milho safrinha	58.377	106.734
Feijão safrinha	-	6.100
Algodão (projetado)	4.875	7.452
Cana-de-açúcar (estimado)	2.171.920	2.160.539
Pecuária	2018 2019	2019 2020
Quantidade de cabeças	20.865	15.064

INDICADORES DE DESEMPENHO (R\$ mil)	2018 2019	2019 2020
Lucro líquido	177.079	119.554
EBITDA	209.954	224.533
EBITDA ajustado	204.747	177.573
Receita líquida	535.132	559.060
Venda de fazenda	177.222	71.492
Soja	161.719	195.207
Milho	10.016	35.026
Feijão	-	3.180
Algodão	-	13.052
Cana-de-açúcar	160.476	192.942
Pecuária	16.795	32.674
Arrendamento	8.520	14.680
Outros	384	807

FATO RELEVANTE

Como evento subsequente ao período coberto por este Relatório, a companhia divulgou, em 25 de janeiro de 2021, fato relevante que comunicou realização de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações de emissão da

Companhia, com posterior fato relevante de sua precificação em 04 de fevereiro de 2021, nesta mesma data também foi objeto de fato relevante a aquisição de propriedade na Bolívia. Para acessar a informação, [clique aqui](#).



AÇÕES CONTRA A COVID-19

Diante da pandemia causada pelo coronavírus, conforme decreto da OMS (Organização Mundial da Saúde), a BrasilAgro instituiu um Comitê de Prevenção e Risco para avaliar a situação e atualizar as medidas preventivas e ações de garantia à saúde e à segurança de colaboradores e fornecedores.

As principais iniciativas já tomadas, além da criação de um Comitê de Prevenção e Risco, foram a implementação de rotina de trabalho remoto (*home office*) e adoção de diversas medidas e protocolos no sentido de preservar a segurança de todas as pessoas envolvidas em seu contexto operacional, seguindo as orientações do Ministério da Saúde. Também foram tomadas medidas para sustentação de nossas operações e preservação do caixa, como:

A BrasilAgro adotou de diversas medidas e protocolos no sentido de preservar a segurança de todas as pessoas envolvidas em seu contexto operacional.



Obtenção de novas linhas de crédito e reavaliação dos investimentos previstos;



Antecipação da entrega de insumos;



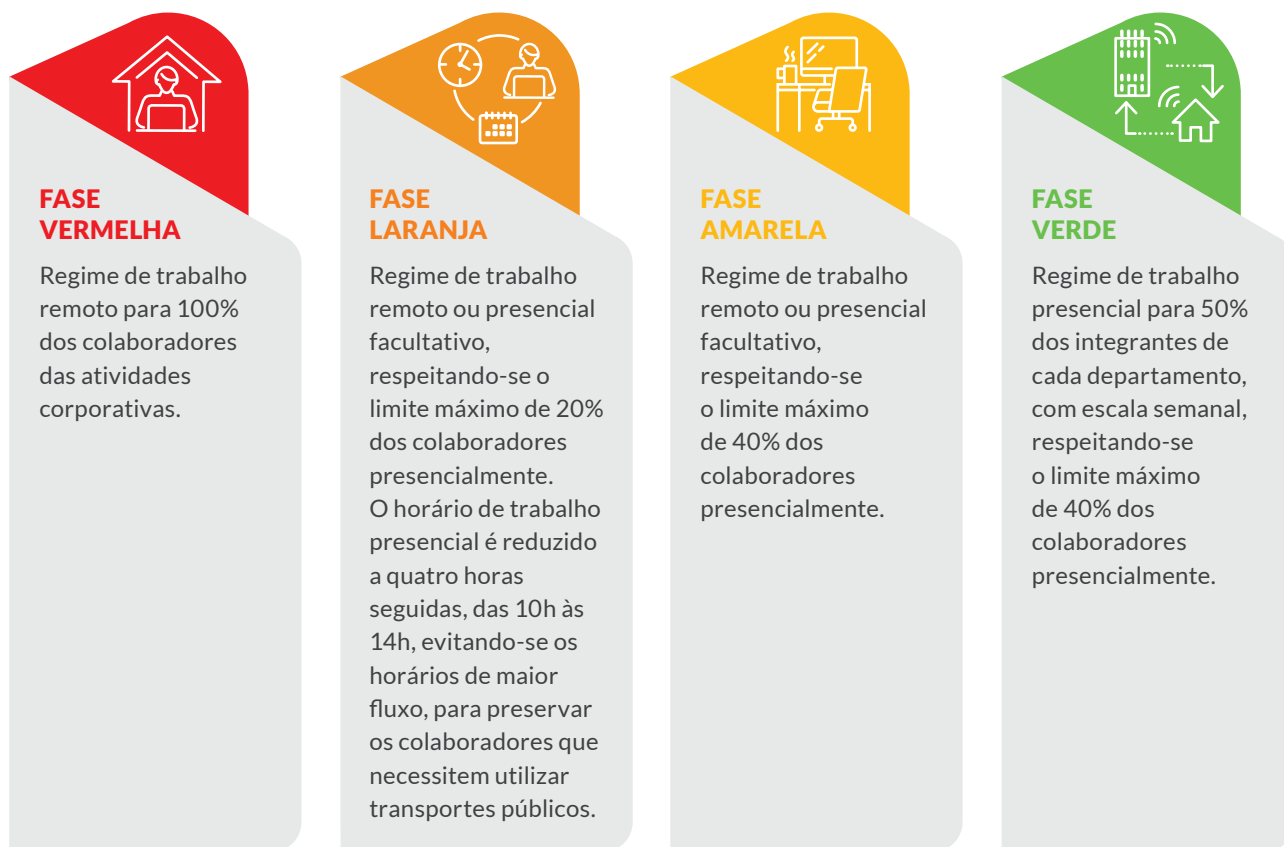
Antecipação de vendas de produtos agrícolas para garantir a maior capacidade de armazenamento da Companhia.

Em 2020, BrasilAgro (Brasil) e Palmeiras (Paraguai), doaram mais de 5 toneladas de alimentos e materiais de limpeza para a população nos entornos de suas fazendas. Nesta ação conseguimos engajar colaboradores internos e secretarias de assistência social e saúde para auxílio na distribuição dos itens. Todas as compras de alimentos e materiais de limpeza foram adquiridas nos próprios municípios onde as ações ocorriam, impulsionando e fortalecendo o comércio local.



AÇÕES CONTRA A COVID-19

Para a matriz, o plano de contingência da BrasilAgro foi desenvolvido com base nos protocolos e nas fases de reabertura estabelecidas pelo conjunto de medidas projetadas pelo governo do estado de São Paulo:



Já para as unidades operacionais uma série de outras medidas foram implementadas, como:

- ▶ Controle de acesso com triagem e medição de temperatura; Escala de horário nos refeitórios e áreas de uso comum;
- ▶ Limpeza de maquinários e veículos;
- ▶ Realização de testes para acesso as unidades, entre outras.

Até a data de publicação deste relatório, tivemos cerca de 12,17% de colaboradores próprios diagnosticados com COVID 19, já recuperados e sem gravidade.

Apesar de não reconhecermos perda ou ganho material no resultado financeiro de 2020 relacionados diretamente com a pandemia, seguimos monitorando possíveis impactos futuros em razão de:

- ▶ Volatilidade da taxa de câmbio, sendo que a Companhia, por buscar garantir a margem da produção em suas operações financeiras, sofreu revés temporário.
- ▶ Volatilidade nos preços de açúcar e etanol e conseqüente impacto na demanda e preço da cana-de-açúcar: a receita de cana foi 20,2% maior na comparação anual e 3,7% inferior na comparação trimestral. A queda trimestral reflete principalmente a variação negativa nos preços do consecana nos meses de abril e maio em relação ao ano anterior. Para os meses de junho e julho, no entanto, os preços de consecana estão em linha com os praticados no ano passado.

● AÇÕES CONTRA A COVID-19

- Alterações no ciclo esperado de pagamentos relativos ao fornecimento de cana de açúcar considerando as negociações com nossos clientes: até junho de 2020 nenhum dos clientes atrasou pagamento.
- Volatilidade nos demais preços de *commodities*.
- No Paraguai houve fechamento de frigoríficos como medida de contenção da pandemia. Entre março e junho de 2020 deixamos de reconhecer uma receita inicialmente esperada, mas os produtos seguem em estoque. O valor não reconhecido dentro desse período (R\$ 3,1 milhões) não é considerado material para a Companhia.

O planejamento e início da safra 2020-2021 levou em consideração as condições de mercado disponíveis e os pontos de atenção estão sendo monitorados com afinco.

Confira a mensagem do presidente

Em todas as etapas da pandemia, a Companhia tem mantido uma comunicação constante e ativa por meio de seus canais institucionais e realizado comunicados ao mercado para acompanhamento de suas iniciativas. **Clique aqui** e veja o vídeo da mensagem do Presidente da BrasilAgro, André Guillaumon.

“ A força do agronegócio se mostrou fundamental para garantir o abastecimento de alimentos para a população durante este momento de grave crise sanitária. ”

André Guillaumon





MODELO DE NEGÓCIO

GRI 102-18, 102-16

ENTRADAS



CAPITAL FINANCEIRO

Investimentos na compra de fazendas e insumos agrícolas.



CAPITAL MANUFATURADO

16 fazendas e 3 armazéns de armazenagem de produtos (silos) favorecem a operação da BrasilAgro.



CAPITAL HUMANO

445 colaboradores, no Brasil e no Paraguai, ajudam a BrasilAgro a cumprir seu propósito de produzir alimentos com responsabilidade.



CAPITAL NATURAL

Pelo fato de a atividade agrícola ter impactos naturais no uso do solo e na biodiversidade, a **Companhia mantém práticas de mitigação.**



CAPITAL INTELECTUAL

Investimentos em novas técnicas agrícolas e em inovação.



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Investimentos em ações e projetos sociais, prioritariamente nas áreas onde a BrasilAgro atua, **beneficiando a comunidade local com iniciativas voltadas a Educação, Cultura e Geração de Renda.**

ATUAÇÃO DA BRASILAGRO



AQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

- › Mapeamento e Construção de Banco de Dados
- › Identificação de Oportunidades
- › Due Diligence (Técnica, Jurídica e Ambiental)

1



OPERAÇÃO AGRÍCOLA

- › Licenças para operar
- › Desenvolvimento do entorno
- › Ciclo de Produção Agrícola
- › Maturação do solo

3



DESENVOLVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO

- › Correção e preparação do Solo
- › Condições de alta produtividade
- › Valorização da propriedade

2



VENDA DE PROPRIEDADES

- › Retorno para os acionistas
- › Reinvestimento

4

VALORES



FOCO EM RESULTADO

Assumir responsabilidades em todos os níveis da organização e entregar o prometido.



ÉTICA

Integridade, transparência e reciprocidade nas relações internas e externas com comunicação ampla e eficaz.



MERITOCRACIA

Atrair e desenvolver pessoas em uma organização pouco hierárquica onde o talento seja reconhecido.



SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Cumprir integralmente a legislação trabalhista e ambiental trabalhando ativamente junto aos órgãos governamentais e não governamentais para ampliar os impactos positivos nas regiões onde atuamos.



INOVAÇÃO

Seguir buscando e criando maneiras inovadoras para todas as partes do nosso modelo de negócios: aquisição/venda, transformação, operação, gestão administrativa e financeira.

NOSSO PROPÓSITO

Produzir alimentos com responsabilidade

MISSÃO

Geração de valor por meio da aquisição, desenvolvimento e operação da terra de maneira sustentável, inovadora e diferenciada

VISÃO

Ser plataforma líder para o investimento e desenvolvimento de terras produzir alimentos com responsabilidade

continua



SAÍDAS



CAPITAL FINANCEIRO

Lucro líquido de **R\$ 119,6 milhões** no exercício 2019-2020
EBITDA ajustado de **R\$ 177,6 milhões**, refletindo uma receita de **R\$ 559,1 milhões**, composta pela venda de fazendas, produtos agrícolas e arrendamentos.
Proposta de distribuição de **R\$ 42 milhões** em dividendos.



CAPITAL MANUFATURADO

80.719 hectares já desenvolvidos dos **266.077 hectares** de propriedade da BrasilAgro.
Havendo, ainda, mais **28%** em desenvolvimento e **42%** de banco de terras.
No ano-safra 2019-2020, foram produzidas:

- › **315 mil toneladas** de grãos
- › **7,5 mil toneladas** de algodão
- › **2,2 milhões toneladas** de cana-de-açúcar
- › **2,5 mil toneladas** de carne.



CAPITAL HUMANO

Treinamentos e capacitações oferecidas aos colaboradores da BrasilAgro, além de benefícios e uma remuneração competitiva.
O ambiente de trabalho agradável foi reconhecido pelo selo *Great Place to Work*.



CAPITAL NATURAL

Produtos sustentáveis produzidos com responsabilidade.
O algodão da BrasilAgro, por exemplo, é certificado pela *Better Cotton Initiative*, que avalia diversos indicadores, entre eles, sociais e ambientais.



CAPITAL INTELECTUAL

US\$ 1,0 milhão destinados à aquisição da *start-up Ag-Fintech Agrofy*, marketplace online, com um leque completo de soluções de *e-commerce*, customizados para o setor agro.
Utilização do sistema integrado de gestão SAP no gerenciamento da operação agrícola.



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Em 2019 foi investido mais de **R\$ 685.000** destinados a projetos e ações sociais, beneficiando mais de **6.000 pessoas**.
Todas as iniciativas foram conduzidas pelo Comitê de Responsabilidade Social da BrasilAgro. Além disso, a Companhia estruturou o Instituto BrasilAgro para consolidar e canalizar os recursos da empresa em investimento social.





PERFIL E PORTIFÓLIO

GRI 102-14

A BrasilAgro é uma das maiores empresas brasileiras em quantidade de terras agricultáveis e atua com foco na aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia está sediada em São Paulo e tem propriedades nos estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais e Piauí, além do Paraguai.

Companhia aberta com ações negociadas no Novo Mercado, da B3, e na New York Stock Exchange (NYSE), seu plano de negócio foi desenvolvido com base na experiência de seu acionista controlador, a companhia argentina Cresud, norteado por um modelo capaz de gerar valor por meio da produção de *commodities* e da valorização de terras.

A BrasilAgro atua com foco na aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária.

Abaixo, Certificado Genesis e a direita Certificado ABR.



PERFIL E PORTIFÓLIO



Certificado Onça Pintada



Certificado BCI



Selo Great Place to Work



Selo Novo Mercado



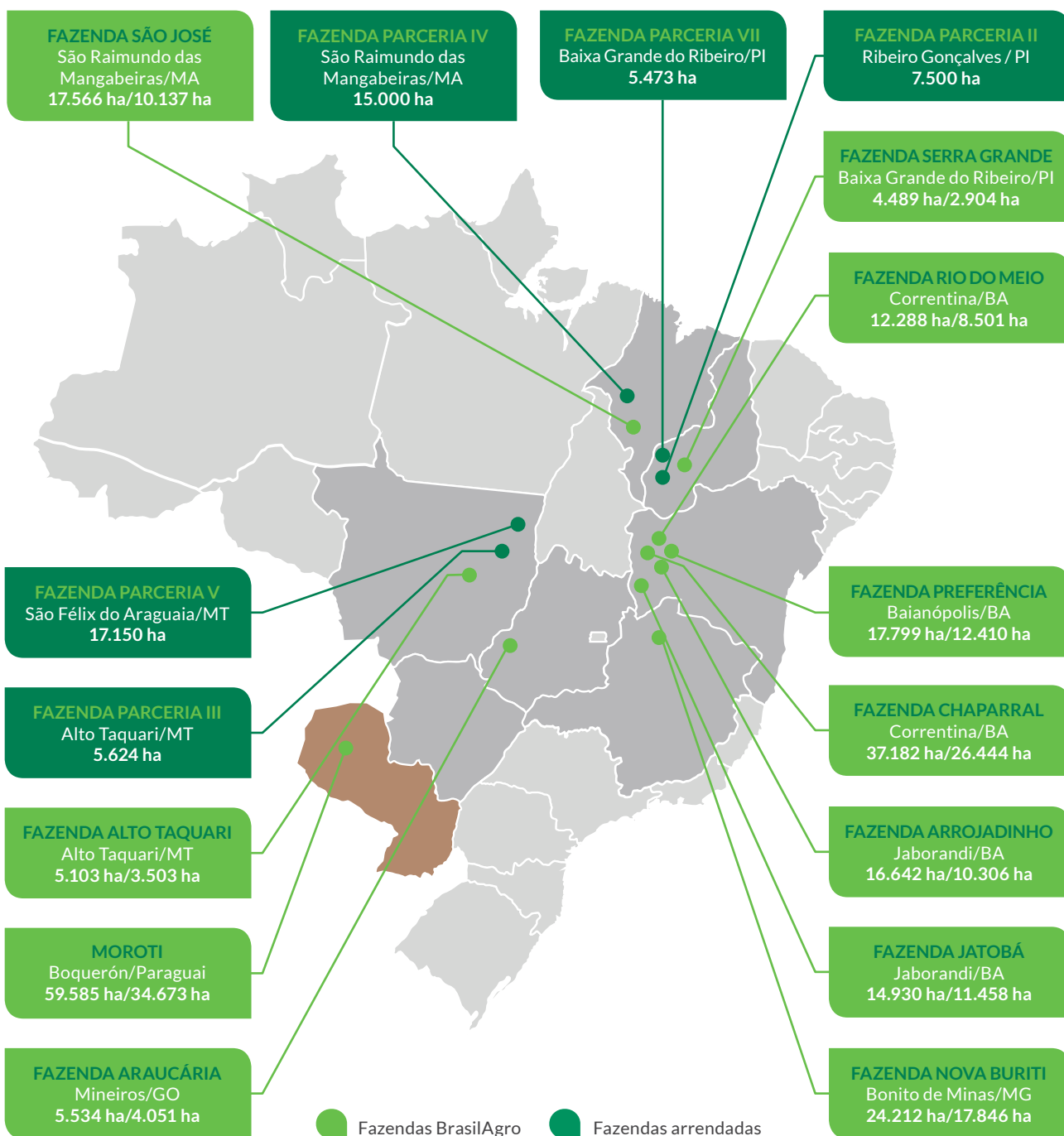
Selo NYSE

PERFIL E PORTIFÓLIO

A BrasilAgro mantém em seu portfólio 16 fazendas, sendo 15 nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste do Brasil, e uma na região do Chaco paraguaio, além das matrizes, localizadas em São Paulo (Brasil) e em Assunção (Paraguai).

Conheça a localização, as áreas e as culturas cultivadas em cada fazenda da Companhia.

FAZENDAS BRASILAGRO



PERFIL E PORTIFÓLIO

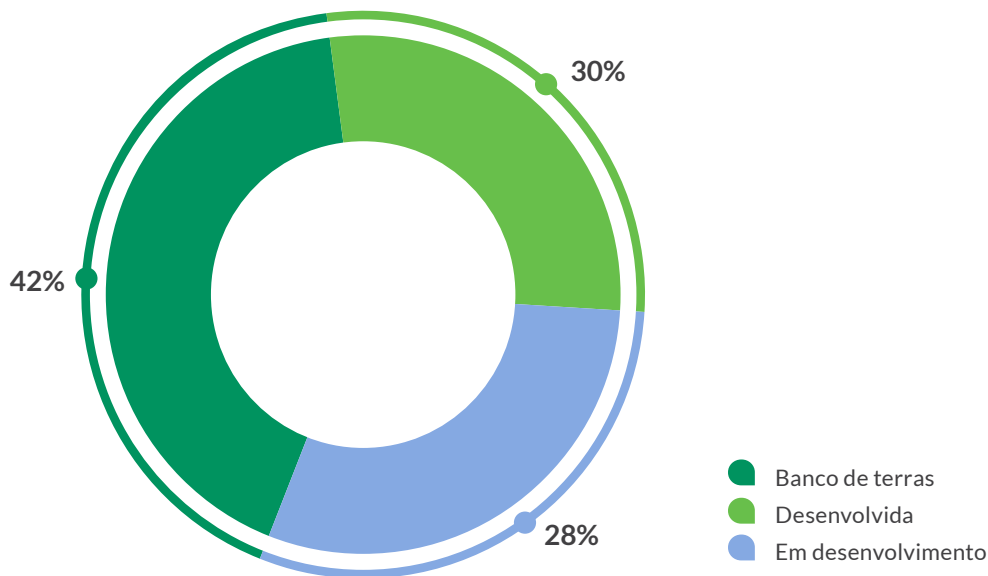
Desde o início de nossas operações em 2006 até a data deste relatório (março/2021), adquirimos 15 propriedades agrícolas em sete estados brasileiros, agregando 300.288 hectares, dos quais 198.316 hectares eram agricultáveis e 101.972 hectares foram protegidos pela regulamentação ambiental. Desde então, quatro de nossas propriedades agrícolas foram totalmente vendidas e quatro de nossas propriedades agrícolas foram parcialmente vendidas, representando uma área total de 84.958 hectares. Na data deste instrumento, temos 266.077 hectares, incluindo 50.747 hectares arrendados.

ESTADO	CULTURA	LOCAL	FAZENDA	DATA DE AQUISIÇÃO	ÁREA TOTAL	ÁREA AGRICULTURÁVEL
MA	Grãos e cana-de-açúcar	São Raimundo das Mangabeiras	Fazenda São José	Fev-2017	17.566 ha	10.137 ha
MA	Grãos e cana-de-açúcar	São Raimundo das Mangabeiras	Fazenda Parceria IV ¹	Fev-2017	15.000 ha	15.000 ha
PI	Grãos	Ribeiro Gonçalves	Fazenda Parceria II ²	Nov-2013	7.500 ha	7.500 ha
PI	Grãos	Baixa Grande do Ribeiro	Fazenda Parceria VII ³	Mai-2020	5.473 ha	5.473 ha
PI	Grãos	Baixa Grande do Ribeiro	Fazenda Serra Grande ⁴	Mai-2020	4.489 ha	2.904 ha
BA	Grãos	Jaborandi	Fazenda Arrojadinho ⁵	Jan-2020	16.642 ha	10.306 ha
BA	Pecuária	Correntina	Fazenda Rio do Meio ⁵	Jan-2020	12.288 ha	8.501 ha
BA	Pecuária	Baianópolis	Fazenda Preferência	Set-2008	17.799 ha	12.410 ha
BA	Grãos e algodão	Correntina	Fazenda Chaparral	Nov-2007	37.182 ha	26.444 ha
BA	Grãos e pecuária	Jaborandi	Fazenda Jatobá	Mar-2007	14.930 ha	11.458 ha
MG	Floresta	Bonito de Minas	Fazenda Nova Buriti	Dez-2007	24.212 ha	17.846 ha
GO	Grãos e cana-de-açúcar	Mineiros	Fazenda Araucária	Abr-2007	5.534 ha	4.051 ha
MT	Grãos e cana-de-açúcar	Alto Taquari	Fazenda Alto Taquari	Ago-2007	5.103 ha	3.503 ha
MT	Grãos e cana-de-açúcar	Alto Taquari	Fazenda Parceria III ⁶	Mai-2015	5.624 ha	5.624 ha
MT	Grãos	São Félix do Araguaia	Fazenda Parceria V ⁷	Ago-2018	17.150 ha	17.150 ha
Paraguai	Grãos e pastagem	Boquerón	Morotí	Dez-2013	59.585 ha	34.673 ha
Total					266.077 ha	192.980 ha

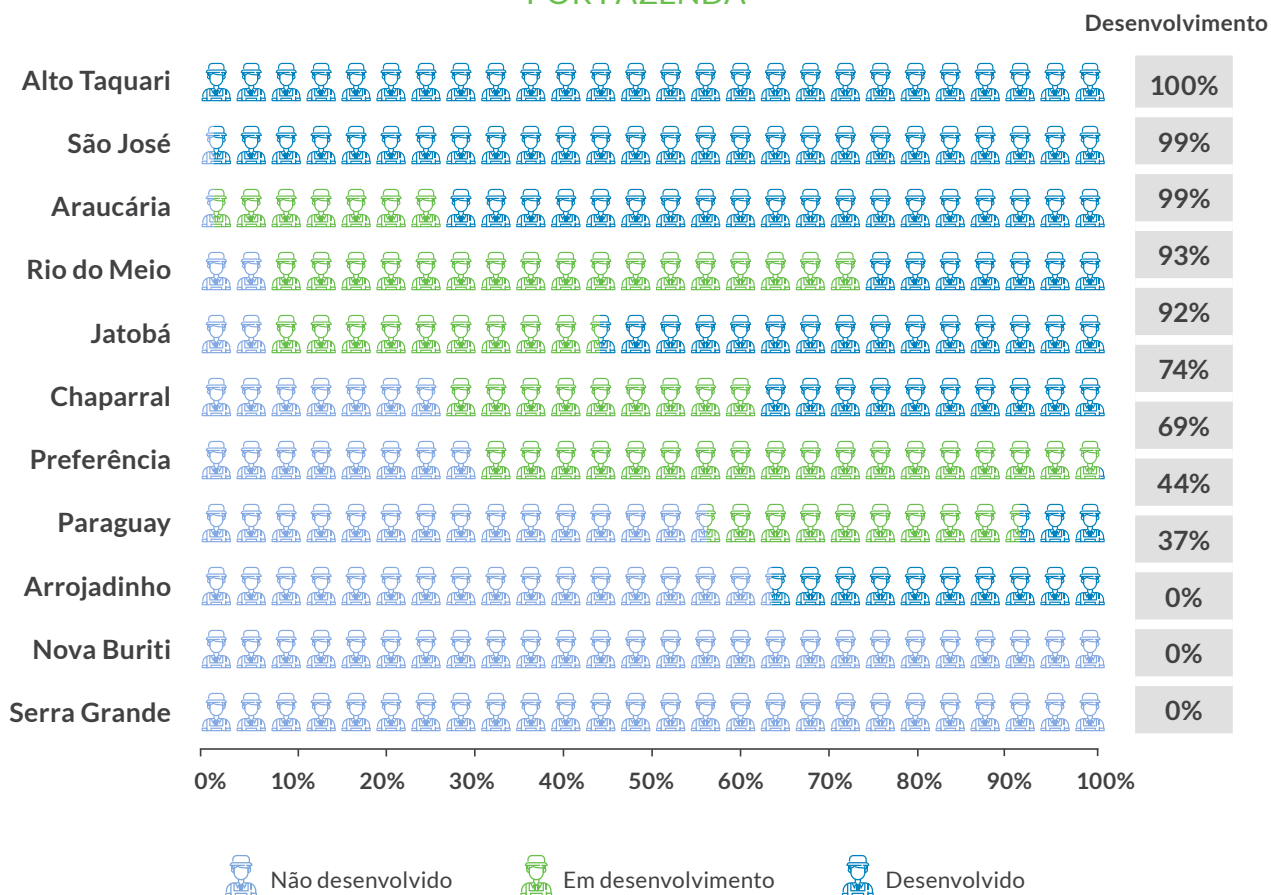
Notas:

- (1) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.
- (2) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.
- (3) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 10 anos.
- (4) Saiba mais sobre a incorporação da Fazenda Serra Grande [clikando aqui](#).
- (5) As fazendas Arrojadinho e Rio do Meio foram adquiridas com a incorporação da Agrifirma ([clique aqui](#) para saber mais).
- (6) Parceria de exploração agrícola na fazenda até 31/03/2026.
- (7) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 10 anos.

NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DAS FAZENDAS DA BRASILAGRO (ha totais)



NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO POR FAZENDA





Governança Corporativa



ESTRUTURA ACIONÁRIA

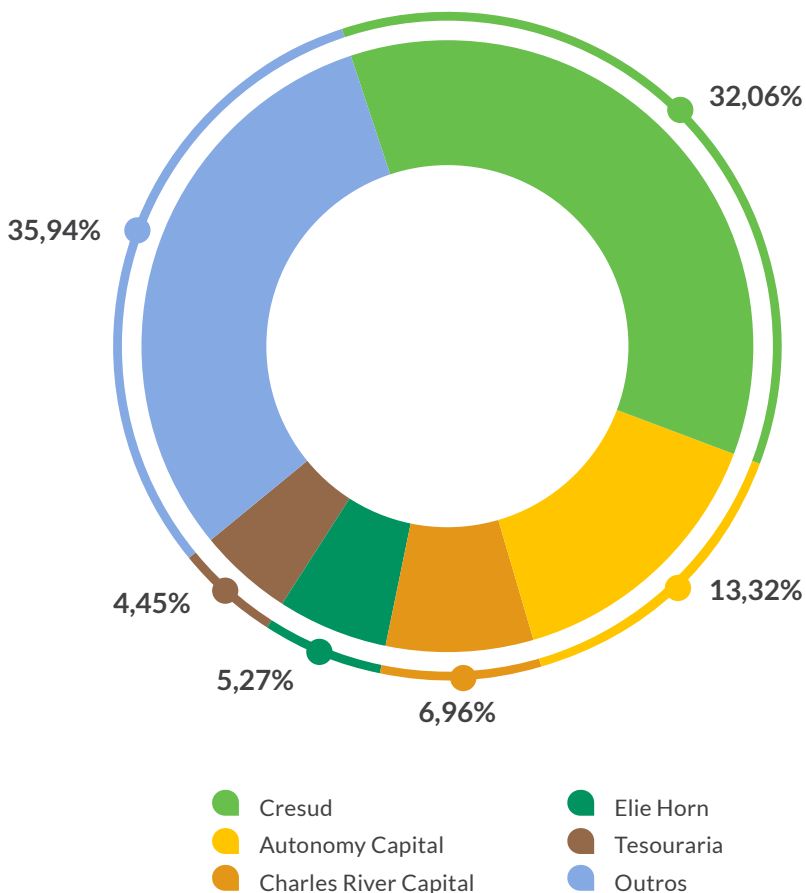
Em 30 de junho de 2020, o capital social subscrito e integralizado da BrasilAgro era de R\$ 699.811, frente R\$ 584.224, em 30 junho de 2019. O capital social teve aumento, em função da incorporação da Agrifirma, mediante a emissão de 5.215.385 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, subscritas e integralizadas pelos acionistas da Agrifirma. Na ocasião, foi emitido um bônus de subscrição de até 654.487 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de direito da AB Holdings, acionista da Agrifirma. A Companhia é autorizada a aumentar seu capital social, independente da reforma estatutária, até o limite de R\$ 3.000.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Após a o encerramento do exercício fiscal deste relatório, foi realizada uma emissão de ações, operação que trouxe mudanças na estrutura da Companhia. Para ver a base acionária atual, [clique aqui](#).

A BrasilAgro foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e a primeira brasileira do setor de agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

em 30 de junho de 2020



ACIONISTA	AÇÕES
Cresud ¹	19.910.800
Autonomy Capital	8.269.800
Charles River Capital	4.321.900
Elie Horn ^{1,2}	3.274.600
Tesouraria	2.761.820
Outros ²	23.565.381
Total	62.104.301

Notas:

(1) Acionista fundador.

(2) Acionistas detentores de menos de 5% das ações.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

A BrasilAgro foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e a primeira brasileira do setor de agronegócio a listar ADRs (*American Depositary Receipts*) na NYSE (*New York Stock Exchange*). Tendo em vista a listagem na bolsa de valores americana, a Companhia atende às exigências da SEC (*Securities and Exchange Commission*) e, portanto, à Lei Sarbanes-Oxley (SOX), que prevê a criação de mecanismos e medidas de controle, transparência e boas práticas de governança corporativa.

Acionistas e investidores podem acompanhar fatos relevantes, comunicados, resultados de desempenho e publicações enviadas à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e à SEC por meio do site de Relações com Investidores, constantemente atualizado.

A BrasilAgro atende às exigências da SEC, que prevê a criação de mecanismos e medidas de controle, transparência e boas práticas de governança corporativa.

AGRO 3 X IBOVESPA

(BASE 100 = 28/06/2019 – 31/12/2020) Composição em 30/06/2020.

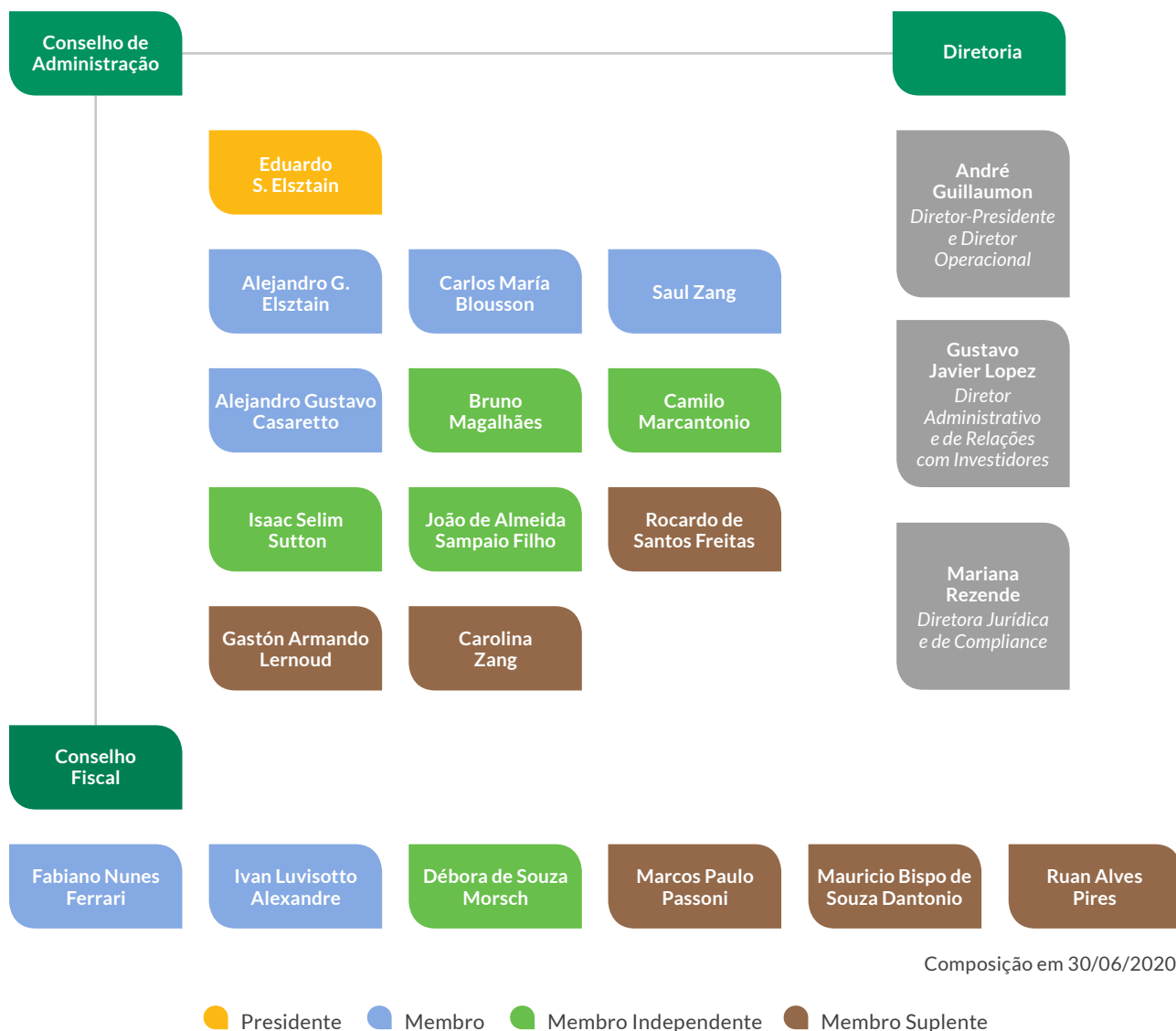


Nota:

A Companhia não possui atualmente política de destinação de resultados, pois entende que o cumprimento do previsto na Lei das S.A. e no seu Estatuto Social é suficiente para garantir ao acionista o retorno sobre o seu investimento.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração tem como funções:

- (I) definir as estratégias de negócios, considerando os impactos das atividades da BrasilAgro na sociedade e no meio ambiente, visando a perenidade da Companhia e a criação de valor a longo prazo;
- (II) avaliar periodicamente a exposição da Companhia a riscos e a eficácia dos sistemas de gerenciamento de riscos, dos controles internos e do sistema de integridade/conformidade (*compliance*) e aprovar uma política de gestão de riscos compatível com as estratégias de negócios;
- (III) definir os valores e princípios éticos da Companhia e zelar pela manutenção da transparência do emissor no relacionamento com todas as partes interessadas;
- (IV) rever anualmente o sistema de governança corporativa, visando a aprimorá-lo.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A BrasilAgro está elaborando uma política que estabelecerá o processo para indicação dos membros do Conselho de Administração, tendo em vista a diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e gênero dos membros. A política atenderá o Regulamento do Novo Mercado, que passa a exigir a norma a partir da Assembleia Geral Ordinária que deliberar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2022.

A BrasilAgro está elaborando uma política que estabelecerá o processo para indicação dos membros do Conselho de Administração.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Composição	<ul style="list-style-type: none"> › Mínimo de 5 e máximo de 9 membros efetivos › Mínimo de 20% de membros independentes
Eleição e duração do mandato	16/10/2019 – 2 anos
Reuniões realizadas no período	8
Percentual de participação	100%
Total de membros no período	9 efetivos
Membros independentes	4 efetivos
Idade	<ul style="list-style-type: none"> › Mínima: 39 › Média: 55 › Máxima: 74
Divisão por gênero	92% homens e 8% mulheres
Avaliação do CA	Anual

MEMBRO	CARGO	IDADE	GÊNERO	INDEPENDENTE	EXPERIÊNCIA
Eduardo S. Elsztain	Presidente	60	M	Não	Setor imobiliário Setor agrícola
Alejandro G. Elsztain	Membro	54	M	Não	Setor imobiliário Setor agrícola
Saul Zang	Membro	74	M	Não	Setor jurídico
Carlos María Blousson	Membro	56	M	Não	Setor agrícola
Alejandro Gustavo Casaretto	Membro	67	M	Não	Setor agrícola
Isaac Selim Sutton	Membro	59	M	Sim	Setor financeiro
João de Almeida Sampaio Filho	Membro	54	M	Sim	Setor agrícola
Bruno Magalhães	Membro	46	M	Sim	Setor financeiro
Camilo Marcantonio	Membro	39	M	Sim	Setor financeiro
Ricardo de Santos Freitas	Membro Suplente	53	M	Sim	Setor financeiro
Carolina Zang	Membro Suplente	47	F	Não	Setor jurídico
Gastón Armando Lernoud	Membro Suplente	52	M	Sim	Setor jurídico

DIRETORIA

A Diretoria da BrasilAgro tem como funções:

- (I) executar a política de gestão de riscos e, sempre que necessário, propor ao conselho eventuais necessidades de revisão dessa política, em função de alterações nos riscos a que a Companhia está exposta;
- (II) implementar e manter mecanismos, processos e programas eficazes de monitoramento e divulgação do desempenho financeiro e operacional e dos impactos das atividades da Companhia na sociedade e no meio ambiente.

A remuneração da Diretoria está vinculada a resultados, com metas estabelecidas para médio e longo prazos, relacionadas de forma clara e objetiva à geração de valor econômico para a Companhia. A Diretoria é avaliada anualmente, com base na verificação do atingimento das metas de desempenho financeiro e não financeiro estabelecidas pelo Conselho de Administração para a BrasilAgro. A Companhia está em processo de formalização da avaliação, com vigência prevista até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2022.

A Diretoria é avaliada anualmente, com base na verificação do atingimento das metas de desempenho financeiro e não financeiro estabelecidas pelo Conselho de Administração para a BrasilAgro.

DIRETORIA	
Composição	3 membros, sendo 2 estatutários
Eleição e duração do mandato	21/10/2019 - 1 ano
Total de membros no período	3
Idade	<ul style="list-style-type: none"> > Mínima: 42 > Média: 46 > Máxima: 52
Divisão por gênero	67% homens e 33% mulheres
Avaliação	Anual

MEMBRO	CARGO	IDADE	GÊNERO	EXPERIÊNCIA
André Guillaumon	Diretor-Presidente e Diretor Operacional	45	M	Setor agrícola
Gustavo Javier Lopez	Diretor Administrativo e de Relações com Investidores	52	M	Setor financeiro
Mariana Rezende	Diretora Jurídica e de Compliance*	42	F	Setor jurídico Compliance

*Diretoria não estatutária.

CONSELHO FISCAL

Responsável por fiscalizar os atos dos administradores e analisar as demonstrações financeiras da Companhia, bem como por relatar suas observações aos acionistas, o Conselho Fiscal da BrasilAgro é um órgão independente da administração e da auditoria externa. O Estatuto Social da BrasilAgro prevê um Conselho Fiscal de caráter permanente, com os poderes e atribuições a ele conferidas por lei e com as funções de Comitê de Auditoria.

CONSELHO FISCAL	
Composição	Mínimo de 3 e máximo de 5 membros
Eleição e duração do mandato	16/10/2020 - 1 ano
Reuniões realizadas no período	8
Percentual de participação	100%
Total de membros no período	3 efetivos
Membros independentes	1
Idade	> Mínima: 26 > Média: 40 > Máxima: 60
Divisão por gênero	83% homens e 17% mulheres
Avaliação	Anual

O Conselho Fiscal da BrasilAgro é um órgão independente da administração e da auditoria externa.

MEMBRO	CARGO	IDADE	GÊNERO	INDEPENDENTE	EXPERIÊNCIA
Fabiano Nunes Ferrari	Membro	45	M	Não	Direito corporativo Due diligence
Ivan Luisotto Alexandre	Membro	37	M	Não	Direito corporativo Contabilidade
Débora de Souza Morsch	Membro	60	F	Sim	Mercado de capital
Marcos Paulo Passoni	Membro suplente	46	M	Não	Direito corporativo
Mauricio Bispo de Souza Dantonio	Membro suplente	27	M	Não	Direito corporativo
Ruan Alves Pires	Membro suplente	26	M	Sim	Mercado de capital

Processo de instalação do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria estatutário está em processo de instalação na BrasilAgro. Atualmente, a Companhia dispõe de Conselho Fiscal Permanente que exerce as funções previstas para tal comitê. Conforme o art. 68, inciso II do Regulamento do Novo Mercado, essa obrigação passa a ser vigente a partir da Assembleia Geral Ordinária que deliberar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2022.



GESTÃO DE RISCO

Para a avaliação dos seus controles internos, a BrasilAgro utiliza os critérios e procedimentos estabelecidos pelo COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*), de forma a aprimorar o desempenho e a supervisão organizacional. Esses critérios exigem uma documentação completa dos processos, políticas, sistemas, riscos e controles inerentes ao tema e uma supervisão, através de testes específicos da qualidade do seu desempenho. A BrasilAgro segue o padrão de avaliação e aperfeiçoamento dos controles, por meio de:



AMBIENTE DE CONTROLE

A Companhia conta com uma política de gerenciamento de riscos devidamente aprovada em AGO e disponibilizada a todos agentes envolvidos no negócio. A Diretoria da BrasilAgro avalia a eficácia das políticas e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos, bem como do Programa de Integridade e Conformidade (*compliance*) e presta contas ao Conselho de Administração sobre essa avaliação, sempre que solicitado.



AVALIAÇÃO DE RISCOS

No início de cada exercício, a BrasilAgro se baseia na matriz de riscos para definir quais áreas passarão por auditoria ao longo do período. Os riscos são monitorados continuamente, de forma a observar em sua gestão e planejamento estratégico iniciativas e diretrizes de atuação que visam mitigar seus possíveis impactos.



ATIVIDADE DE CONTROLE

A eficácia dos controles implantados pela Companhia é validada anualmente através de testes que seguem o plano anual de auditoria interna. Em caso de identificação de eventuais pontos de melhoria sobre esses controles, a Companhia elabora um plano de ação, definindo prazos e responsabilidades a fim de garantir a mitigação de todos os riscos associados.



COMUNICAÇÕES

Aplicação de treinamentos e disseminação de comunicados, para engajar os colaboradores da Companhia e reforçar os princípios do Programa de Integridade e Conformidade com toda a equipe.



MONITORAMENTO

O departamento de *Compliance* tem como principal atribuição assessorar as áreas de negócio na revisão de processos e na implementação de controles para garantir o cumprimento das leis, normas, regulamentos e procedimentos internos e externos. A Companhia também conta com um departamento de Auditoria Interna que atua nos segmentos: financeiro, tecnologia da informação e investigativo, além da supervisão contínua dos controles previamente identificados e implementados pelo departamento de *Compliance*. A segurança da informação é garantida através de testes periódicos de controle e vulnerabilidade nos sistemas e parque tecnológico que os suportam.

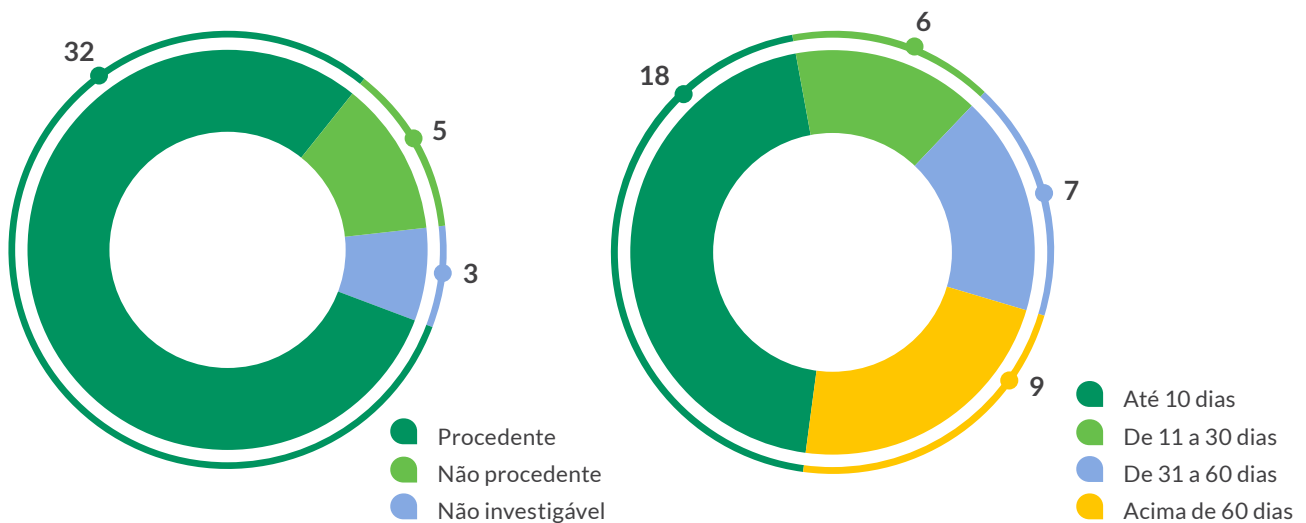
CANAL DE DENÚNCIAS DA BRASILAGRO GANHA MAIS ROBUSTEZ

Buscando reforçar o pilar da transparência e do *compliance* na governança corporativa da BrasilAgro, o Canal de Denúncias ganhou mais robustez no ano, com a implementação do Manual de Apuração de Denúncias, que garante a padronização em todo o processo de recebimento, registro e tratamento das denúncias recebidas. Soma-se ao Manual a capacitação da área de *compliance* para a condução dos processos de forma mais eficiente. Dessa maneira, a Companhia aprimorou o procedimento de categorização de tipos de denúncia e de encaminhamento das apurações, e implementou procedimentos que proporcionam mais agilidade e consistência para o processo de apuração, dentre eles, a manutenção do histórico dos relatos reportados.

A BrasilAgro garante o anonimato de todas as denúncias recebidas e conduz as apurações por meio do Comitê de Ética. O canal busca promover a melhoria contínua e fortalecer a cultura de ética, governança, processos e controles internos na Companhia.

NATUREZA DAS DENÚNCIAS	PERCENTUAL
Má conduta	100%
Corrupção	0%

RESULTADO E TEMPO DAS APURAÇÕES





POLÍTICAS, REGIMENTOS E CÓDIGOS

A Companhia conta com um Comitê de Conduta, dotado de independência e autonomia, que é vinculado diretamente ao Conselho de Administração e se encarrega de implementar, disseminar, treinar, revisar e atualizar o Código de Ética e Conduta e gerir o Canal de Denúncias, bem como conduzir apurações e propor medidas corretivas relativas a eventuais infrações.

O Código é um instrumento estabelecido e aprovado pelo Conselho de Administração, aplicável a todos os colaboradores, inclusive à alta direção. Os colaboradores, na contratação, recebem o documento e atestam sua ciência. No documento, são especificadas as sanções na hipótese de descumprimento das normas.

A Companhia também possui um manual de conflito de interesses, vinculado ao **Código de Ética e Conduta** e divulgado a todos os colaboradores. Os eventuais conflitos são comunicados ao Comitê de Ética, que avalia se os valores e diretrizes da Companhia foram impactados. Complementarmente, a política de doações delibera sobre contribuições voluntárias, inclusive relacionadas às atividades políticas, cujo teto de valores foi discutido e aprovado pelo Conselho de Administração.

O Código de Ética e Conduta é um instrumento estabelecido e aprovado pelo Conselho de Administração, aplicável a todos os colaboradores, inclusive à alta direção.





Desempenho



ESTRATÉGIA E VANTAGENS COMPETITIVAS

GRI 102-14



A BrasilAgro tem como escopo a compra de propriedades a preços atrativos e atua para a sua valorização, por meio de atividades como: transformação das propriedades não produtivas em pastagens, implementação de atividades agrícolas, transformação de pastagens em propriedades rurais adequadas para atividades agrícolas mais produtivas e valorização de propriedades rurais para atividades agrícolas mais rentáveis, alterando a sua produção no que tange à cultura ou à tecnologia. Para maximizar o valor das propriedades, a Companhia investe tanto em suas operações, como no desenvolvimento da infraestrutura logística, em centros de distribuição, em estruturas de armazenagem e polos consumidores, entre outros.

Para aumentar a produtividade operacional e a valorização das propriedades rurais, também investe em tecnologias modernas e na aplicação de melhores práticas agrícolas, como o uso de sementes geneticamente modificadas e de alto rendimento, técnicas de plantio direto, otimização de rendimento da produção por meio da rotação de culturas, uso de fertilizantes e defensivos agrícolas, de acordo com os princípios do Guia de Boas Práticas Agrícolas da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Para mitigar riscos de preços de *commodities*, regulatórios e climáticos, a BrasilAgro diversifica sua carteira de propriedades rurais tanto em sua localização como nas culturas em produção. Adicionalmente, busca equilibrar seu portfólio com diferentes níveis de desenvolvimento, de forma a evitar oscilações operacionais e de produção, além de diminuir a volatilidade do fluxo de caixa, relacionada à receita gerada pela comercialização das *commodities* produzidas e às vendas de propriedades rurais.



AQUISIÇÃO DE NOVAS ÁREAS

A BrasilAgro realiza a *due dilligence* (Técnica, Jurídica e Ambiental), que é fundamental na fase de novas aquisições, pois permite avaliar se as oportunidades de negócio cumprem os requisitos mínimos para o desenvolvimento da atividade agrícola ou pecuária sustentável.

A partir da aquisição de uma nova propriedade é realizada uma análise refinada, que visa garantir a proteção de todas as áreas de preservação permanente e reserva legal, levando em conta, ainda, a conectividade dos maciços florestais, de forma a manter corredores ecológicos para o trânsito seguro da fauna. Após destacadas todas as áreas de interesse ambiental, são solicitadas as devidas licenças para a atividade produtiva.

Além das áreas a serem conservadas, o planejamento contempla trechos adicionais de proteção, que compõem uma margem de segurança para garantir que a produção ocorra somente nas áreas de fato autorizadas.

Após destacadas todas as áreas de interesse ambiental, são solicitadas as devidas licenças para a atividade produtiva.





DESEMPENHO FINANCEIRO EM 2019-2020

GRI 102-14

A receita líquida no exercício 2019-2020 foi de R\$ 559,1 milhões, composta por R\$ 71,5 milhões de vendas de fazendas e de R\$ 487,6 milhões de vendas de produtos agrícolas e arrendamentos.

As receitas de soja em 2020 aumentaram R\$ 33,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 161,7 milhões, que se referem à comercialização de 137,1 mil toneladas a R\$ 1.179,44 por tonelada, para R\$ 195,2 milhões, que se referem à comercialização de 166,1 mil toneladas a R\$ 1.174,92 por tonelada.

As receitas de milho em 2020 tiveram um aumento de R\$ 25,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 10,0 milhões, que se referem à comercialização de 21,3 mil toneladas a R\$ 469,36 por tonelada, para R\$ 35,0 milhões, que se referem à comercialização de 84,7 mil toneladas a R\$ 413,60 por tonelada.

O aumento do volume de grãos comercializados reflete a incorporação de novas áreas em produção. Por outro lado, os preços praticados em cada região impactam a receita por tonelada, pois levam em consideração fatores como a distância para escoamento da produção. Nesse sentido, em 2020, há impacto frente a 2019 principalmente pelo volume de produção adicionado pela Fazenda Parceria V, localizada no Mato Grosso. Em 2020, a incorporação das Fazendas Arrojadinho e Rio do Meio acrescentaram receitas de soja e feijão.

As receitas de cana-de-açúcar em 2020 aumentaram R\$ 32,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 160,5 milhões, referente a 1,8 milhão de toneladas a R\$ 90,09 por tonelada, para R\$ 192,9 milhões, referentes a 2,1 milhão de toneladas a R\$ 93,55 por tonelada de cana-de-açúcar. O aumento do preço por tonelada da cana-de-açúcar é resultado do aumento do ATR (Açúcar Total Recuperável) da cana-de-açúcar comercializada. No mesmo período também houve aumento no preço do ATR por tonelada de cana colhida, passando de 0,639 R\$/kg em 2019 para 0,672 R\$/kg em 2020.



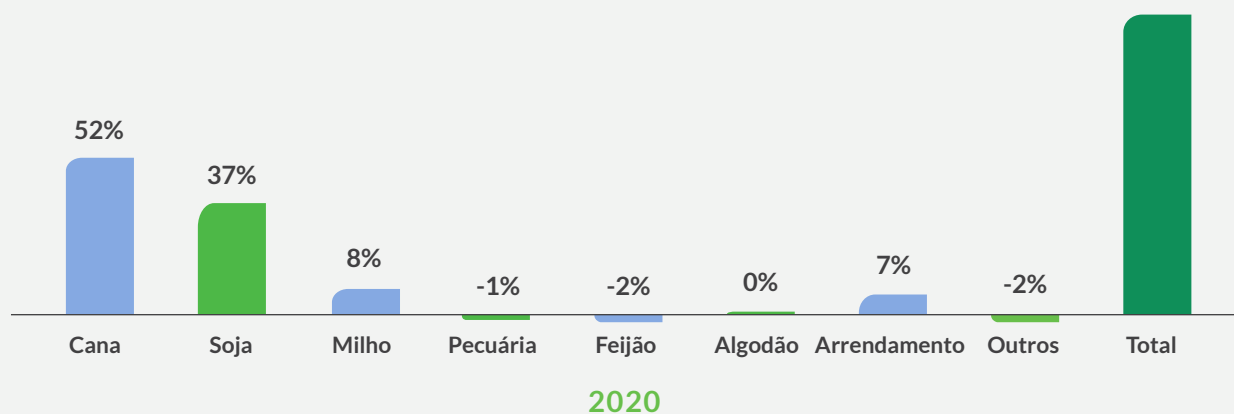
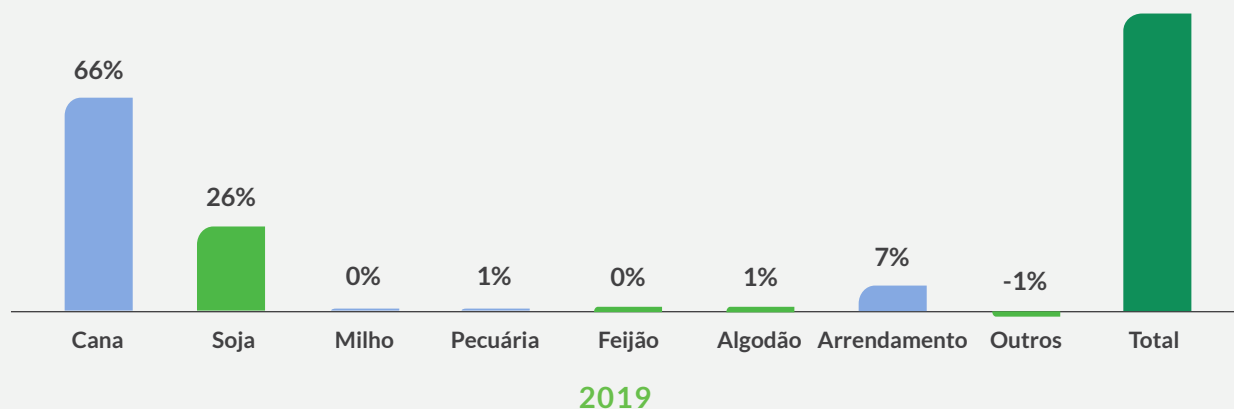
A receita líquida no exercício 2019-2020 foi de R\$ 559,1 milhões, composta por R\$ 71,5 milhões de vendas de fazendas e de R\$ 487,6 milhões de vendas de produtos agrícolas e arrendamentos.

Entenda o que é ATR

O Açúcar Total Recuperável representa a qualidade da cana, ou seja, sua capacidade de ser convertida em açúcar ou álcool. Para saber o melhor momento da colheita, são realizadas coletas de amostras para avaliar a qualidade da cana. O cálculo do ATR é atrelado ao preço dos produtos da produção de cana, que são o açúcar e o álcool. Quando esses preços oscilam, o preço do ATR varia.

BREAKDOWN EBITDA OPERAÇÕES

(não inclui as despesas administrativas)



RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS (R\$ mil)	2020	2019
Total	559.060	535.132
Venda de fazendas	71.492	177.222
Soja	195.207	161.719
Milho	35.026	10.016
Feijão	3.180	-
Algodão	13.052	-
Cana-de-açúcar	192.942	160.476
Pecuária	32.674	16.795
Arrendamento	14.680	8.520
Outros	807	384

DERIVATIVOS

A política de riscos da BrasilAgro tem como objetivo proteger a geração de caixa, para tanto, a Companhia se mantém atenta não apenas aos principais componentes da receita, mas também aos componentes do custo de produção. Dessa forma, monitora diariamente:

- a. os preços internacionais das principais *commodities* agrícolas produzidas pela empresa, usualmente determinados em dólares;
- b. o prêmio de base, que é a diferença entre o preço internacional e o preço nacional das *commodities*;
- c. a taxa de câmbio;
- d. as cotações dos principais itens capazes de impactar consideravelmente na formação do custo de frete, fertilizantes e químicos.

Devido à alta volatilidade do dólar, que teve como principal causa a pandemia do Covid-19, tivemos um impacto negativo no resultado das operações com derivativos.

Em 2020, contabilizamos R\$ 40,7 milhões negativos, sendo R\$ 55,8 milhões negativos referentes a operações de moeda e R\$ 14,8 milhões positivos de operações com *commodities*. No entanto, esse impacto será grande parte neutralizado no caixa, à medida que sejam liquidados ativos da Companhia, como estoques e ativo biológico.

A Companhia se mantém atenta não apenas aos principais componentes da receita, mas também aos componentes do custo de produção.

DESEMPENHO IMOBILIÁRIO

Valor de mercado de portfólio

O valor de mercado das fazendas da BrasilAgro em 30 de junho de 2020 era de R\$ 1,9 bilhão, contra R\$ 1,5 bilhão no ano anterior. Além dos reflexos do aumento do preço da soja, que influencia o valor da terra agrícola no Brasil, a apreciação se deve aos investimentos e à maturação do solo em consequência de ações realizadas pela Companhia. Considerando a mesma base de ativos de 2019, o valor do portfólio da BrasilAgro teve incremento de 11%.

A BrasilAgro avalia o valor de mercado de suas fazendas anualmente e, bianualmente, a avaliação é feita por uma consultoria externa e independente. A avaliação externa mais recente foi realizada em 31 de julho de 2019 e estimou um valor de mercado de R\$ 1,5 bilhão às propriedades da BrasilAgro, em linha com a análise de mercado conduzida pela Companhia.

Para estimar o valor de mercado, são levados em consideração os seguintes fatores:

- (I) nível de desenvolvimento da propriedade;
- (II) qualidade do solo e sua maturidade;
- (III) aptidão e potencial agrícola.

A BrasilAgro avalia o valor de mercado de suas fazendas anualmente e, bianualmente, a avaliação é feita por uma consultoria externa e independente.

DESEMPENHO FINANCEIRO EM 2019-2020

FAZENDA	LOCAL	ÁREA EM 30/06/2019 (hectares)	ÁREA EM 30/06/2020 (hectares)	AVALIAÇÃO INTERNA (R\$ mil)		AVALIAÇÃO INDEPENDENTE (R\$ mil)	
				30/06/2019	30/06/2020	30/06/2018	30/07/2019 ¹
Fazenda Jatobá	Bahia	18.073	14.930	231.646	242.504	376.040	192.612
Fazenda Alto Taquari	Mato Grosso	5.291	5.103	174.580	194.504	125.910	127.322
Fazenda Araucária	Goiás	5.534	5.534	163.008	190.276	135.170	141.169
Fazenda Chaparral	Bahia	37.182	37.182	373.014	417.660	397.500	417.717
Fazenda Nova Buriti	Minas Gerais	24.212	24.212	35.822	35.313	23.180	24.167
Fazenda Preferência	Bahia	17.799	17.799	65.172	68.160	61.510	67.671
Fazenda São José	Maranhão	17.566	17.566	211.988	247.572	168.260	175.293
Fazenda Arrojadinho	Bahia	-	16.642	-	88.482	-	84.825
Fazenda Rio do Meio	Bahia	-	12.288	-	122.687	-	120.791
Fazenda Serra Grande	Piauí	-	4.489	-	30.273	-	-
Morotí (Paraguai)	Chaco Paraguai	59.585	59.585	216.018	235.270	190.954	191.331
Total		185.242	215.330	1.471.248	1.872.701	1.478.524	1.542.898

Nota 1:

Laudo independente realizado em julho de 2019 em razão da operação de incorporação da Agrifirma.

PRINCIPAIS MUDANÇAS OPERACIONAIS DO PERÍODO

GRI 102-10

Jun/2020	Venda de uma área de 1.875 hectares (1.500 hectares agriculturáveis) na Fazenda Jatobá, em Jaborandi (BA). O valor nominal da venda foi de R\$ 45,0 milhões (aproximadamente R\$ 30.010/ha útil).
Abr/2020	Aquisição da Fazenda Serra Grande, em Baixa Grande do Ribeiro (PI), com uma área de 4.489 hectares, sendo 2.904 agriculturáveis e adequados para o cultivo de grãos. O valor da aquisição foi de aproximadamente R\$ 25,0 milhões (R\$ 8.600/ha útil).
Mai/2020	Venda de uma área de 105 hectares agriculturáveis na Fazenda Alto Taquari, localizada em Alto Taquari (MT). O valor nominal da venda foi de R\$ 11,0 milhões (R\$ 105.000/ha útil).
Jan/2020	Conclusão da incorporação da Agrifirma, com a adição de 28.930 hectares ao portfólio da BrasilAgro.
Out/2019	Investimento de US\$ 1,0 milhão na Ag-Fintech Agrofy, focada no desenvolvimento da cadeia operacional do setor agrícola.
Set/2019	Venda de 85 hectares, sendo 65 agriculturáveis, na Fazenda Alto Taquari, em Alto Taquari (MT), no valor nominal de R\$ 5,5 milhões (cerca de R\$ 84.817/ha útil).
Ago/2019	Venda de uma área de 1.134 hectares, sendo 893 agriculturáveis, na Fazenda Jatobá, em Jaborandi (BA), no valor nominal de R\$23,2 milhões (R\$ 25.961/ha útil).

INCORPORAÇÕES

Agrifirma

No dia 27 de janeiro de 2020, concluímos a incorporação da Agrifirma, anunciada inicialmente em 22 de novembro de 2019. A consumação do acordo concedeu à BrasilAgro o controle e a consolidação das operações do Grupo Agrifirma, formado por Agrifirma Brasil Agropecuária S.A e suas subsidiárias. Ficou definida a devolução de 663.480 ações para a BrasilAgro, refletindo a variação dos patrimônios líquidos das Companhias entre o início das negociações e a data de consumação da Incorporação. Essa devolução inclui parte em ações e parte dos bônus de subscrição.

Como resultado da transação, adicionamos 28.930 hectares, avaliados pela Deloitte em R\$ 205,6 milhões, ao nosso portfólio de propriedades. As áreas incorporadas ficam no Oeste da Bahia, próximas às fazendas Jatobá e Chaparral e possuem aptidão para grãos e pecuária, além de possuírem relevante potencial para irrigação, o que se traduz em ganho de escala e sinergia com as nossas operações já existentes e diluição das despesas administrativas.

Fazenda Serra Grande

Outra importante transação foi a aquisição da Fazenda Serra Grande, localizada no Município de Baixa Grande do Ribeiro (PI). A fazenda tem uma área de 4,5 mil hectares, sendo 2,9 mil hectares agricultáveis, com aptidão para o cultivo de grãos. Em 18 de maio de 2020, foi celebrado o Compromisso de Compra, pelo valor de R\$ 25.047, e o pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 11,0 milhões, para a obtenção da posse da terra. Em 30 de junho de 2020, a obrigação refere-se predominantemente à entrega de 162.000 sacas de soja em 3 parcelas anuais de 54.00 sacas cada. A Companhia mantém sua obrigação mensurada a valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo CPC 46/IFRS 13.

Agrofy

Em 2020, a Companhia também realizou investimento de US\$ 1,0 milhão na Ag-Fintech Agrofy, focada no desenvolvimento da cadeia operacional do setor agrícola. Esse esforço busca inovação e melhor utilização da tecnologia e visa a maior eficiência e sustentabilidade do negócio. A startup consiste em um marketplace online, com um leque completo de soluções de e-commerce, customizados para as necessidades dos comerciantes e seus respectivos canais parceiros, visando uma rota alternativa para conectar fazendeiros e fornecedores.



VENDAS DE PROPRIEDADES

VENDA DE PROPRIEDADE	FAZENDA JATOBÁ	FAZENDA ALTO TAQUARI	FAZENDA ALTO TAQUARI	FAZENDA JATOBÁ
Data da Venda	Junho/20	Mai/20	Outubro/20	Setembro/19
Localidade	Jaborandi - BA	Alto Taquari - MT	Alto Taquari - MT	Jaborandi - BA
Área (hectares)	Total: 1.875 / Útil: 1.500	Total: 105 / Útil: 105	Total: 85 / Útil: 65	Total: 1.134 / Útil: 893
Valor de Aquisição + CAPEX	R\$3,7 MM	R\$1,3 MM	R\$1,2 MM	R\$1,7 MM
Valor de Venda Nominal	300 sacas/ha útil R\$45,0 MM	1.100 sacas/ha útil R\$11,0 MM	1.100 sacas/ha útil R\$5,5 MM	302 sacas/ha útil R\$23,2 MM
Ganho	R\$41,3 MM	R\$9,7 MM	R\$4,3 MM	R\$21,5 MM
TIR - R\$	14,3%	21,1%	21,4%	14,7%

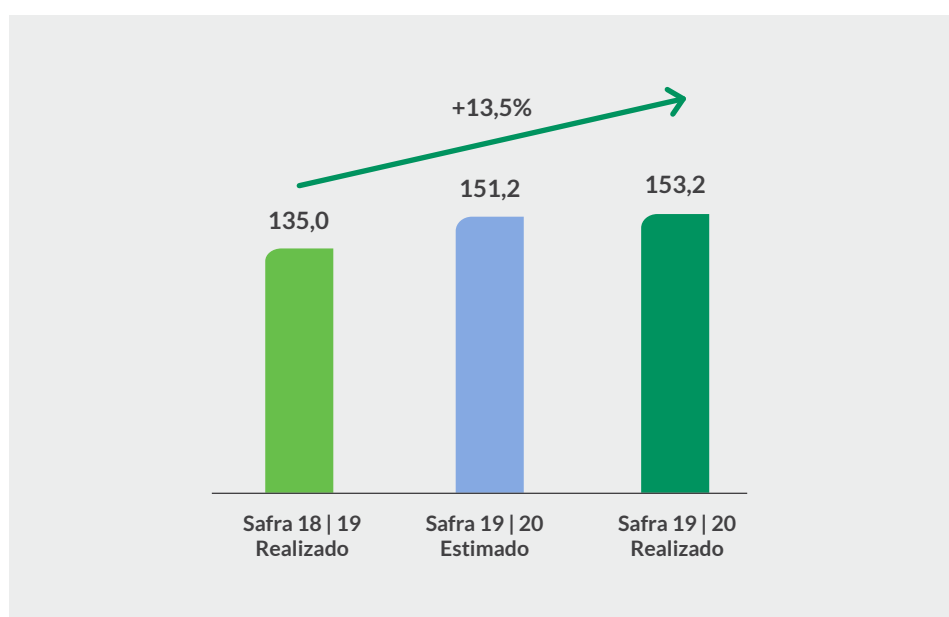
DESEMPENHO OPERACIONAL

Operações agrícolas

Na safra 2019-2020, a BrasilAgro apresentou crescimento de 13,5% nas áreas plantadas, frente à safra anterior. Cabe ressaltar que o aumento das áreas plantadas aconteceu em função de um aumento de produtividade das culturas mantidas pela Companhia, especialmente da soja, a despeito das vendas celebradas no exercício de 2018-2019, quando a BrasilAgro somava mais 13 mil hectares maduros ao seu portfólio.

O aumento das áreas plantadas aconteceu em função de um aumento de produtividade das culturas mantidas pela Companhia, especialmente da soja.

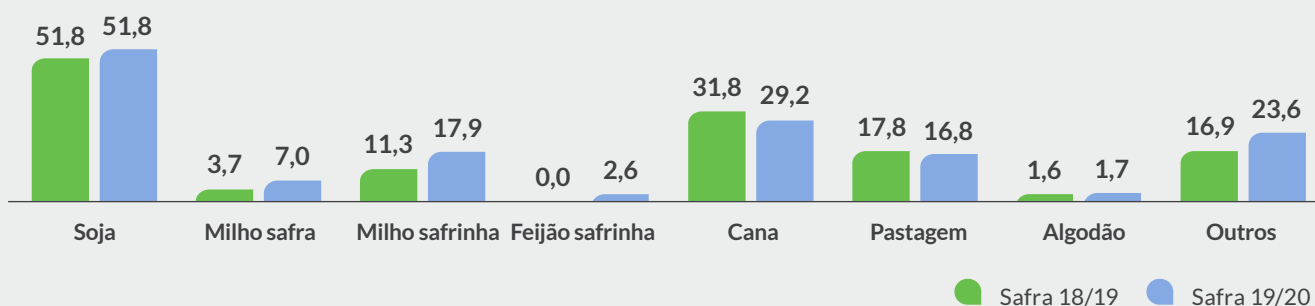
SUPERFÍCIE PLANTADA (mil hectares)



DESEMPENHO FINANCEIRO EM 2019-2020

ÁREA EM PRODUÇÃO POR PROPRIEDADE DA TERRA (HA)	SAFRA 18/19	SAFRA 19/20	PARTICIPAÇÃO SAFRA 19/20 (%)	VARIAÇÃO (%)
Área própria	71.134	81.978	53,5%	15,2%
Operada pela BrasilAgro	57.014	60.106	39,2%	5,4%
Operada por terceiros	14.120	21.872	14,3%	54,9%
Área arrendada	63.817	71.176	46,5%	11,5%
Total	134.951	153.154	100,0%	13,5%

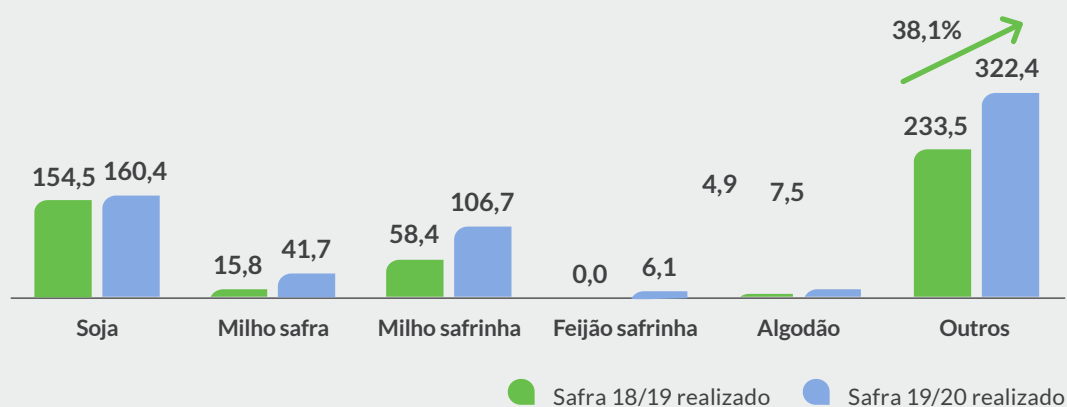
ÁREA EM PRODUÇÃO POR CULTURA (hectares)



Produção

A BrasilAgro está sempre atenta para agregar produtividade e novos cultivos que tragam mais rentabilidade ao negócio, ao mesmo tempo em que se preocupa em conciliar com a criação de valor para apresentar um bom desempenho imobiliário. Em linha com a estratégia da Companhia de geração de resultados operacionais sólidos, na safra 2019-2020, a produção cresceu 38% frente ao período anterior.

PRODUÇÃO DE GRÃOS DA BRASILAGRO (mil toneladas)



CANA-DE-AÇÚCAR

A Companhia segue atenta aos impactos nos preços da cana-de-açúcar devido à pandemia do Covid-19 e da crise do petróleo. A queda nos preços de etanol, inicialmente ocasionada pelos motivos citados, foi parcialmente compensada por bons rendimentos da produção da BrasilAgro. Diante da volatilidade de preços apresentada, a Companhia reduziu marginalmente a área destinada à cana, mas manteve a estimativa de produção da safra 2020. Em abril, foi iniciada a colheita da nova safra de cana-de-açúcar. Até o momento, foram colhidas 2.169.507 toneladas de cana, registrando TCH (Tonelada de Cana por Hectare) de 91,0.



SOJA

A produtividade da soja na Safra 2019-2020 foi de 3.109 Kgs/Ha, resultado 1% acima do estimado inicial. No Brasil, a produtividade de soja superou em 3,9% a estimativa inicial e foi 10,4% superior à produtividade da safra anterior. A variação negativa de 68,5% em relação à projeção inicial no Paraguai é devida a perdas em razão do clima, mas é importante ressaltar que 75,0% do prejuízo financeiro será compensado pelo seguro agrícola contratado pela Companhia.



MILHO

No Brasil a produtividade de milho superou em 2,8% o estimado inicial e foi 57,8% superior à produtividade da safra anterior. A variação negativa de 55,6% em relação à projeção inicial no Paraguai é devida a perdas em razão do clima, mas é importante ressaltar que 24,0% do prejuízo financeiro será compensado pelo seguro agrícola contratado pela Companhia.



FEIJÃO

A Fazenda Arrojadinho, adquirida no contexto da incorporação da Agrifirma, possui áreas relevantes destinadas ao cultivo de feijão. Em virtude das condições comerciais a Companhia também destinou áreas de segunda safra nas Fazendas Chaparral e Parceria V para essa cultura.

A produtividade ficou 22,2% abaixo do estimado devido ao fato de que, na Fazenda Parceria V, no momento do plantio, decidimos aumentar a área em 45%. Entretanto, durante o desenvolvimento da cultura os fatores climáticos ficaram abaixo do ideal.



ALGODÃO

As condições climáticas na Bahia não foram favoráveis no momento do plantio e, por esse motivo, a BrasilAgro reduziu a área destinada ao cultivo de algodão em 15,0% em relação ao estimado inicial, porém, no decorrer da safra, as condições climáticas foram favoráveis, permitindo o atingimento de rendimento de 4,570 kg/hectare. Até o encerramento deste relatório, foi concluída a colheita de 100% da área cultivada e a produtividade foi de 12,83 % acima da projetada.



Produção sustentável de algodão da BrasilAgro é certificada pela *Better Cotton Initiative*



GRI 102-12

A produção de algodão da BrasilAgro foi certificada pelo selo BCI, da *Better Cotton Initiative*, organização sem fins lucrativos que reúne diversos atores, como produtores, beneficiadores, comerciantes, que se uniram em uma parceria mundial para promover e incentivar uma produção mais sustentável de algodão. São diversos requisitos auditados envolvendo questões ambientais, trabalhistas e de práticas agrícolas. O selo atesta a preocupação da Companhia na produção responsável dessa cultura.



PECUÁRIA

A pecuária é tratada como uma atividade transitória para a BrasilAgro, visando a transformação de área. Ao todo, o estoque é composto por **15,1 mil cabeças de gado nas Fazendas Preferência, Jatobá no Brasil e Moroti**, no Paraguai, que estiveram distribuídas em 13.721 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai. Além das pastagens ativas, há outros 3.085 hectares de pasto na Fazenda Chaparral, como parte da estratégia da abertura de áreas, pois a implementação de gramíneas aumenta o nível de matéria orgânica no solo e mitiga impactos que poderiam causar baixa produtividade nas áreas novas.



DESEMPENHO FINANCEIRO EM 2019-2020

Em 2020, a Companhia diminuiu a estimativa de produção de carne em relação ao divulgado inicialmente, pois o aumento do preço alterou a estratégia de compra de bezeros prevista inicialmente. Da mesma forma, as operações paraguaias foram impactadas pela pandemia causada pelo coronavírus, que acarretou o fechamento do mercado chileno às importações.

OUTROS

Com a finalidade de melhorar os resultados, mitigar os riscos operacionais e como estratégia imobiliária, a Companhia arrendou a terceiros 13.778 hectares em 2020, no estado da Bahia e no Paraguai, produtores da região. Os contratos de arrendamento têm duração de até 5 anos e valor de até 18% da produção, sendo que o valor mínimo é de 5 sacas de soja por hectare.

Em 2020, o valor médio dos contratos foi de 15,5% da produção e gerou receita líquida de R\$ 14,7 milhões para a Companhia no período. Além disso, há 1.689 hectares de outras culturas, como cobertura de gramíneas e sorgo, com o objetivo de incrementar a matéria orgânica e acelerar a maturação do solo.



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Durante todo o processo de planejamento agrícola, é avaliado, com o apoio de consultorias especializadas, a dinâmica, cenários e eventos climáticos que possam interferir no desenvolvimento das culturas durante o ano agrícola. Tendo em vista as etapas do planejamento e as ações de controle de qualidade, são realizadas análises e recomendações direcionadas a cada uma das unidades de produção existentes nas fazendas, com base em critérios de boas práticas agrícolas. Essas sugestões partem de premissas técnicas estabelecidas considerando diversos fatores relacionados ao solo, bem como ao histórico e estatísticas geradas nos ensaios científicos feitos em campo.



A BrasilAgro terceiriza os serviços de maquinário das suas operações agrícolas, ou seja, são contratados prestadores de serviços para a execução de, por exemplo, plantio, colheita, preparo de solo e pulverização. Essa estratégia possibilita que os profissionais próprios da BrasilAgro se dediquem e monitorem exclusivamente a qualidade das operações. Cabe ao Departamento de Qualidade, composto por coordenadores e técnicos alocados nas fazendas, verificar se as boas práticas agrícolas e as recomendações direcionadas para cada unidade produtiva estão sendo executadas conforme os protocolos de inspeções e avaliações no campo. Essa conferência é realizada de ponta a ponta do processo produtivo, desde o preparo de solo com operações de reestruturação e correção nas áreas que sejam necessárias, passando pelo plantio, colheita e destinação final do produto. As avaliações são feitas presencialmente e as notas são lançadas em um sistema automatizado, permitindo o controle mais assertivo e a visualização do histórico do desempenho de cada fazenda. Os controles de qualidade geram índices e ações que direcionam diversas medidas corretivas pontuais, além de nortear os projetos de melhoria contínua a serem implementados nas safras seguintes. Em todas as unidades, são utilizadas imagens de satélite de alta resolução para acompanhamento e medição das mais diversas operações. Drones auxiliam a visualização das operações em larga escala, com baixo custo e a rapidez necessária para tomada de decisão.



Apoiada cada vez mais na digitalização dos processos e implantação e uso de ferramentas tecnológicas, a Companhia coleta informações das máquinas a partir de seus sensores e, com isso, é realizado o processamento dos dados com equipe especializada e com uso de *softwares* SIG, gerando informações direcionadas para uso nas atividades operacionais e complementares ao planejamento e posicionamento estratégico das recomendações técnicas em cada unidade de produção avaliada.

INFORMAÇÕES COLETADAS



No ano-safra 2019-2020, a Companhia aprimorou as formas de controle ao incorporar novas ferramentas de geoprocessamento, que permitem o acompanhamento em tempo real de suas áreas e contribui para o aperfeiçoamento de atividades recorrentes, como o controle de produtividade. Da mesma forma, a tecnologia favorece os processos de diligência, realizados antes de aquisições, parcerias ou arrendamentos.

A BrasilAgro adota como ferramenta de gestão financeira e operacional o Sistema SAP, que permite gerir com grande nível de detalhamento cada talhão – pedaço de área de uma propriedade –, controlando custos e rendimento, a entrada e saída de mercadorias, monitorando o estoque e, assim, garantindo uma gestão precisa de cada etapa do processo produtivo.

PRÁTICAS AGRÍCOLAS AUMENTAM A PRODUTIVIDADE

Todas as práticas agrícolas aplicadas proporcionam o aumento na produtividade e, principalmente, maior assertividade na gestão dos recursos empregados visando conciliar o conceito de produção sustentável. A Companhia adota, em todas as suas unidades, práticas de conservação do solo, que favorecem o aumento da produtividade, sem, necessariamente, a necessidade do avanço do cultivo para novas áreas. Entre as técnicas usadas pela BrasilAgro estão o plantio de curvas de nível, com construção e manutenção de terraços para evitar a erosão, o plantio direto, a rotação de culturas, a instalação de culturas de cobertura de solo, a definição das janelas de plantio e outras práticas específicas para promover o melhor estabelecimento e desenvolvimento das culturas agrícolas.

O sistema de plantio direto possibilita o mínimo revolvimento do solo, adequado aos climas brasileiro e paraguaio. O sistema também prevê a cobertura com palhada, técnica que ajuda a amortecer o impacto das gotas de chuva e a selar a superfície do solo.

A palhada é a matéria orgânica formada pelos restos da planta colhida. Dessa forma, o plantio direto evita a erosão eólica, a erosão hídrica, mantém a temperatura do solo mais baixa, evita as perdas de água por evapotranspiração e facilita a fixação e o desenvolvimento das raízes no solo.

Outra técnica adotada pela BrasilAgro é a rotação de culturas. Ainda na fase de planejamento agrícola, durante o processo de tomada de decisão sobre as técnicas a ser implantadas em cada unidade de produção, a diversificação de culturas é levada em conta como estratégia importante. São avaliados diversos fatores, como característica do solo e previsão climática. A rotação e a sucessão de culturas ajudam a garantir a sanidade e o bom desempenho das lavouras, considerando as possibilidades de mitigação de exposição a riscos climáticos e potenciais ganhos econômicos na comercialização dessas culturas. Na safra 2019-2020, além de soja, milho, algodão e cana-de-açúcar (correspondentes a 73% da produção da BrasilAgro),

Todas as práticas agrícolas aplicadas proporcionam o aumento na produtividade e, principalmente, maior assertividade na gestão dos recursos empregados.





a Companhia cultivou feijão, milho, sorgo, crotalaria e braquiária (aproximadamente 27%) como produção de sementes ou apenas para fornecer a cobertura adequada ao solo, garantindo a manutenção do sistema produtivo.

A integração entre lavoura e pecuária também possibilita o aumento de produtividade. A agricultura proporciona uma terra com altos níveis de fósforo para a pecuária, favorecendo a manutenção de um gado mais bem alimentado e, consequentemente, o maior ganho de peso diário, além da maior carga animal (maior quantidade de animais por hectare). Por sua vez, a pecuária favorece a agricultura, por meio da palhada do capim, que enriquece o solo com nutrientes para a plantação.

A correção do solo é feita via agricultura de precisão, com amostragem a cada 5 hectares, para mapeamento dos níveis de cálcio, fósforo e magnésio e identificação das áreas que necessitam de nutrientes de forma assertiva. Com isso, a Companhia corrige e aumenta a produtividade de áreas então carentes em nutrientes e reduz custos através da melhor utilização e aplicação dos insumos. A Companhia vem ampliando as áreas com aplicação de conceitos de agricultura de precisão em todas as fazendas; na safra 2019-2020, foi realizado o trabalho em mais de 6.000 hectares, com previsão de aumento para a safra 2020-2021, buscando maximizar o uso racional dos insumos produtivos.

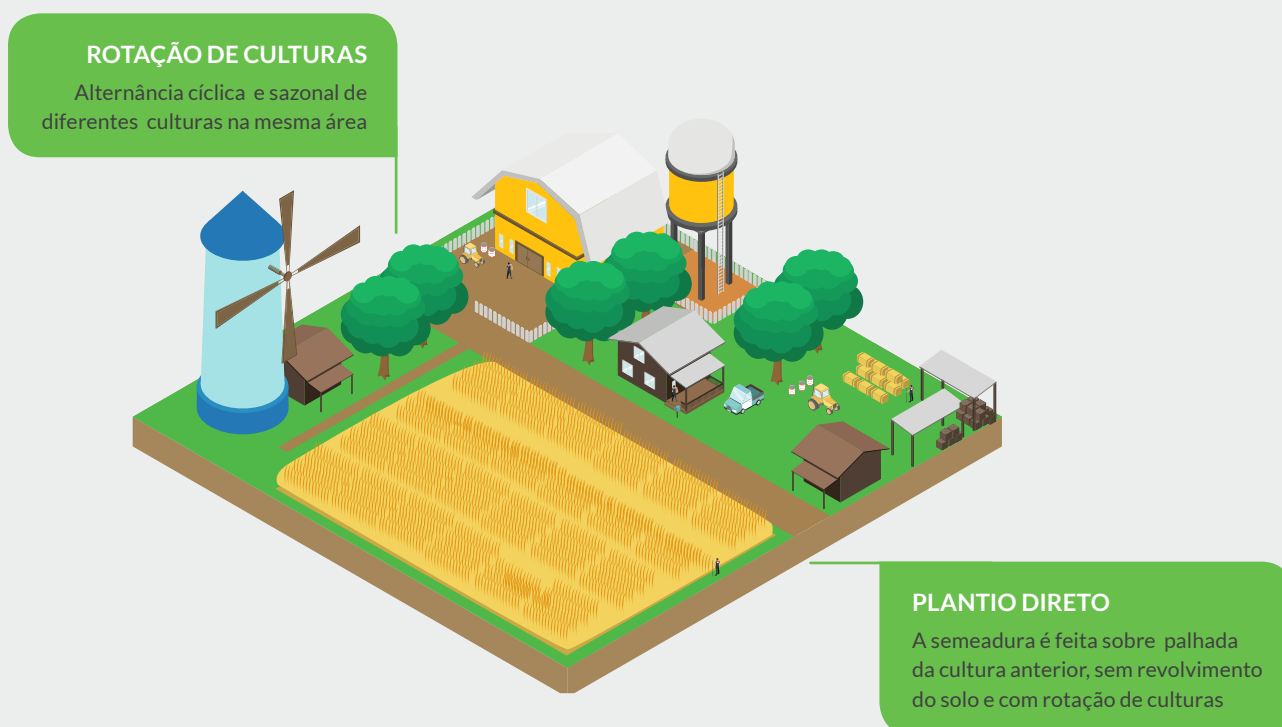
Na safra 2019-2020, a Companhia incorporou o uso de biológicos, com a instalação de biofábricas para produção e multiplicação de microrganismos (bactérias e fungos) benéficos tanto para cultura quanto para o solo. Foram reproduzidas mais de dez espécies de microrganismos, direcionados a diversos intuitos, como: melhoria na microbiota do solo, proteção das plantas, controle de doenças, controle de insetos nocivos às culturas e condicionamento da cultura. O controle biológico de pragas permite a tolerância do cultivo a um período mais prolongado de seca, reduz a necessidade do uso de defensivos agrícolas, além de não deixar resíduos nos alimentos e ser inofensivo ao meio ambiente e à saúde da população. Algumas bactérias usadas como defensivos contribuem, inclusive, para a melhoria da qualidade do solo, uma vez que ajudam no desenvolvimento de fósforo. A Companhia também realiza a pulverização, que favorece o controle de pragas e evita a proliferação de doenças na plantação, além de otimizar o uso de defensivos agrícolas. Especificamente na cultura de cana-de-açúcar, foi reforçada a estratégia de controle biológico de pragas, com a liberação massiva de vespas parasitoides nas áreas com incidência

A correção do solo é feita via agricultura de precisão, com amostragem a cada 5 hectares, para mapeamento dos níveis de cálcio, fósforo e magnésio e identificação das áreas que necessitam de nutrientes de forma assertiva.

INOVAÇÃO

de larvas da broca-da-cana. Para a safra 2020-2021, a BrasilAgro ampliará a estrutura de biofábricas para todas as fazendas produtivas, com uso em larga escala desde a fase de implantação das culturas. Para essa prática, serão destinados mais de R\$ 2 milhões (cerca de 6,5% do orçamento de defensivos agrícolas) para uso específico com produtos e insumos de origem exclusivamente biológica.

O uso de sementes geneticamente modificadas é realizado nas culturas de soja, milho e cana-de-açúcar, devidamente certificadas e aprovadas pelos órgãos competentes. A BrasilAgro utiliza sementes tolerantes ao glifosato e a lagartas e, com isso, reduz a necessidade de uso de defensivos agrícolas. Além disso, o uso dessa tecnologia transformou a agricultura em larga escala, permitindo produções maiores e mais consistentes na mesma área e, conseqüentemente, preservando os recursos naturais.

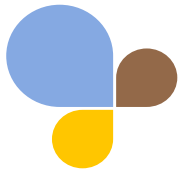


A BrasilAgro tem acesso a inúmeras plataformas inovadoras para alcançar maior produtividade e controle operacional, por meio de tecnologia de última geração utilizada em suas atividades.



Relacionamento





GESTÃO DE PESSOAS

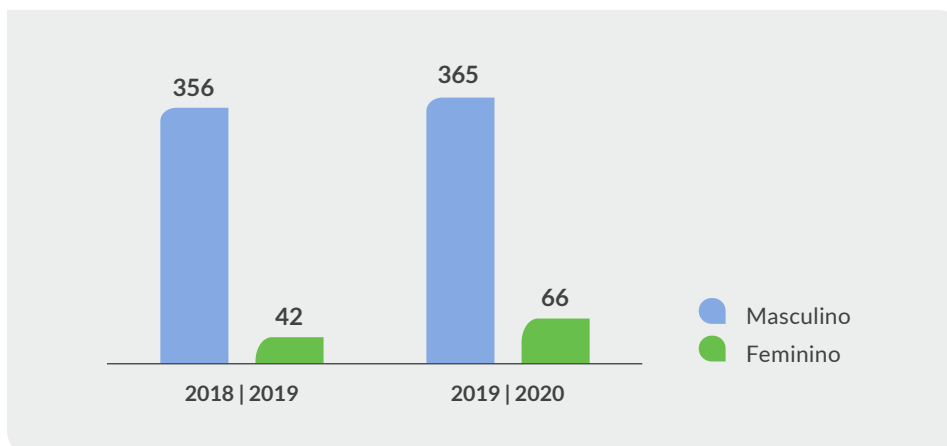
GRI 102-14

O cuidado com o desenvolvimento e a satisfação dos colaboradores faz parte da estratégia da BrasilAgro, que busca constantemente a melhoria do clima organizacional e a atração, desenvolvimento e engajamento de profissionais qualificados. No ano-safra 2019-2020, a Companhia realizou ações para disseminar a cultura e seu propósito: Produzir alimentos com responsabilidade.

No ano safra de 2019-2020, a Companhia contava com 431 colaboradores em seu quadro funcional, sendo 85% homens e 15% mulheres. A companhia realiza anualmente a contratação de jovens aprendizes e estagiários para compor seu quadro de trabalho, realizando o desenvolvimento por meio do aprendizado diário com colaboradores da BrasilAgro.



DIVISÃO DE COLABORADORES PRÓPRIOS



No ano-safra 2019-2020, a Companhia realizou ações para disseminar a cultura e seu propósito: Produzir alimentos com responsabilidade.

Nota:

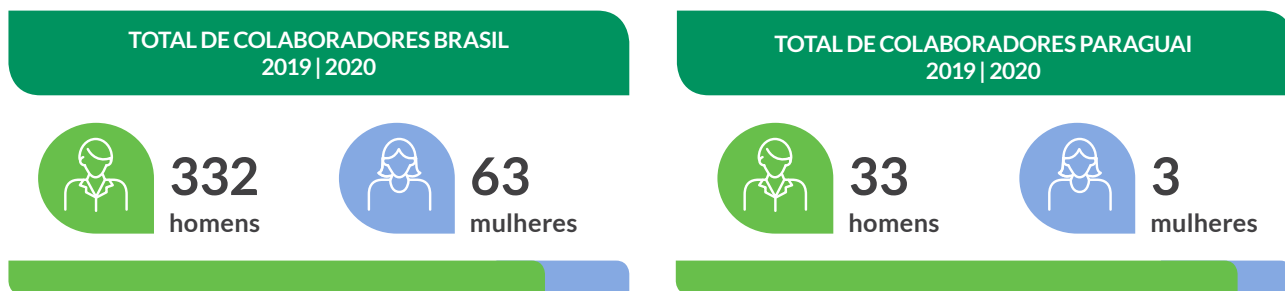
Os dados consideram os colaboradores das unidades paraguaias da BrasilAgro. No ano-safra 2018/2019, a Companhia possuía 33 colaboradores naquele país, sendo 5 mulheres e 28 homens. No ano-safra 2019-2020, eram 36 colaboradores, sendo 3 mulheres e 33 homens.

DIVISÃO DE COLABORADORES PRÓPRIOS POR CONTRATO DE TRABALHO	CONTRATO POR PRAZO INDETERMINADO OU PERMANENTE	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO OU TEMPORÁRIO
Masculino	291	87
Feminino	62	5
Total	353	92

Nota:

Todos os colaboradores da BrasilAgro mantêm jornada de trabalho em período integral, com exceção dos estagiários, que possuem carga horária própria da categoria.

GESTÃO DE PESSOAS



No período, foi instituído o Comitê de Desenvolvimento, composto pela alta gestão da Companhia. O Comitê foi responsável por rever e atualizar as políticas de recursos humanos, entre elas a Política de Remuneração e o Programa de Incentivo à Educação. Os profissionais da área de Recursos Humanos passaram por treinamentos para capacitação com base no modelo de *business partner*, tendo em vista a maior integração e conexão entre as áreas de negócio da BrasilAgro e as práticas de gestão de pessoas. Esse formato favorece uma atuação mais estratégica do RH e a geração de valor a curto, médio e longo prazos.

O processo de recrutamento e seleção foi reestruturado e, por meio de um Encontro de RH, os colaboradores da área de Recursos Humanos localizados nas unidades agrícolas foram treinados para conduzir processos de seleção locais, assim como foi instituída uma integração voltada aos novos colaboradores, para que os recém-contratados tenham uma boa experiência de *onboarding* e se integrem mais rapidamente à Companhia. A BrasilAgro foi reconhecida pelo selo *Great Place to Work*, atestando sua preocupação com o bem-estar dos colaboradores e com a promoção de um ambiente de trabalho agradável. Esse certificado sela o trabalho desempenhado no aperfeiçoamento dos processos e na formação e desenvolvimento de pessoas, que são os alicerces da Companhia.

Além disso, a BrasilAgro mantém um programa de avaliação de competências e mapeamento de líderes, por meio da metodologia do Nine Box, matriz que permite a avaliação dos colaboradores em duas frentes: desempenho com base em resultados e no potencial de cada profissional. Historicamente, a Companhia incentiva o desenvolvimento de planos de carreira para seus colaboradores, o que possibilita a realização de *job rotation*, além de dar oportunidade para que os profissionais assumam cargos de liderança.

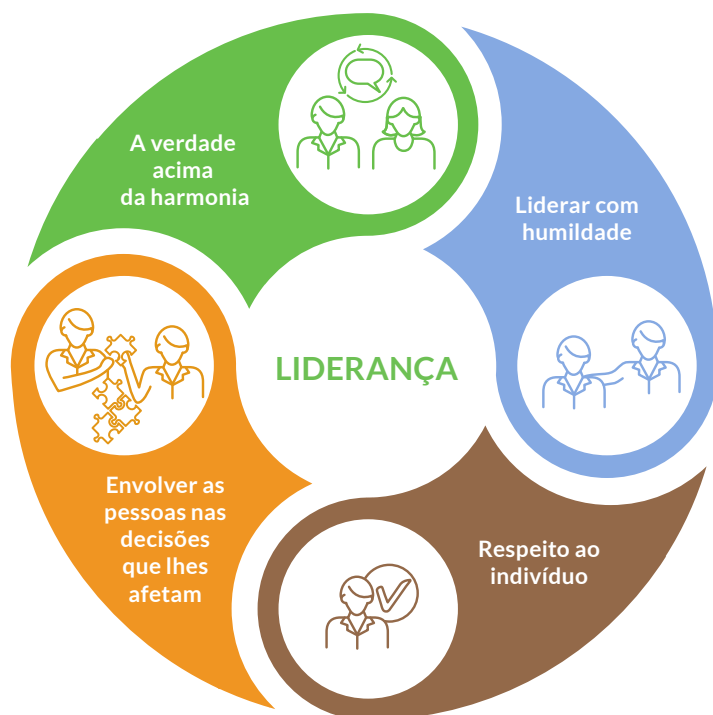
Um diagnóstico feito com base no Nine Box favoreceu o estabelecimento de um plano individual e direcionado de acordo com as necessidades específicas de cada líder da BrasilAgro. Além do trabalho individualizado, a iniciativa tem pilares destinados a todos os participantes, oferecendo capacitação e treinamentos com enfoque em autoconhecimento, feedback dado aos seus subordinados e inteligência emocional.

No período, também foram instituídos e difundidos princípios de liderança para nortear as iniciativas cotidianas dos líderes da Companhia, em linha com sua missão e com seu propósito.



A BrasilAgro foi reconhecida pelo selo *Great Place to Work*, atestando sua preocupação com o bem-estar dos colaboradores e com a promoção de um ambiente de trabalho agradável.

PRINCÍPIOS DE LIDERANÇA



A BrasilAgro oferece aos seus colaboradores remuneração e benefícios alinhados às práticas de mercado, que são baseadas em pesquisas periódicas feitas por consultorias especializadas a pedido da Companhia.

Bianualmente, a BrasilAgro conduz uma pesquisa de clima para medir a percepção dos colaboradores sobre a ambiência na Companhia. A última edição da pesquisa foi feita no ano-safra 2018-2019 e identificou a necessidade de estruturação de mais programas de treinamento e capacitação. Comparativamente à edição anterior, foi identificada uma melhora na percepção dos profissionais, com aumento de 11 pontos na nota consolidada da pesquisa. A próxima edição será realizada no ano-safra 2020-2021.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

GRI 202-1

A BrasilAgro oferece aos seus colaboradores remuneração e benefícios alinhados às práticas de mercado, que são baseadas em pesquisas periódicas feitas por consultorias especializadas a pedido da Companhia. No período, o menor salário pago pela Companhia a colaboradoras do gênero feminino estava 7% acima do mínimo nacional brasileiro, enquanto o salário pago a colaboradores estava 11% acima do salário mínimo. No Paraguai, 100% dos colaboradores da BrasilAgro são inscritos no IPS (Instituto de Previdência Social) e no Ministério do Trabalho; a remuneração de homens e mulheres estava 14% e 29%, respectivamente, acima do salário mínimo paraguaio. Cabe ressaltar que no Paraguai o pagamento de salário mínimo para cargos-base é comum, principalmente em atividades agrícolas, para profissionais que ocupam cargos de auxiliares e assistentes. Além disso, oferece a seus colaboradores uma remuneração variável, que inclui o Programa de Participação nos Resultados (PPR) – que busca alinhar as estratégias da Empresa à produtividade de seus colaboradores – e metas individuais, de forma a favorecer o acréscimo na remuneração por meio de meritocracia.

Vale ressaltar que a Companhia possui acordos coletivos firmados com os sindicatos representativos das categorias profissionais de seus colaboradores para pagamento de PPR. Por meio desse programa, todos os colaboradores são beneficiados com o pagamento anual de bônus, que tem como objetivo reforçar uma cultura participativa, melhorar a direção do trabalho e proporcionar uma visão mais abrangente a respeito do negócio.

No ano-safra 2019-2020, também foi implementado o plano ILPA (Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações) para a Diretoria e alta gerência da BrasilAgro, buscando fortalecer o compromisso dos executivos para com o cumprimento das metas e resultados anuais estabelecidos.

A Companhia oferece, ainda, refeitórios próprios, transporte e moradia nas suas unidades de produção. Além de lanche da tarde, serviços de massagem terapêutica e incentivo à atividade física através da parceria com o Gympass para os colaboradores da matriz, localizada em São Paulo. Por sua vez, o Programa Medida Certa é conduzido a partir do diagnóstico situacional da saúde dos colaboradores, com base em diagnósticos enviados pelo plano de saúde. Dessa forma, a Companhia oferece palestras e realiza ações pontuais para abordar temas como saúde ocular, sobrepeso e pressão alta. Com a pandemia do coronavírus, uma das medidas adotadas para controlar a saúde mental dos colaboradores foi a instituição de sessões de terapia semanais, que corroboram o autoconhecimento, o aumento de concentração e, conseqüentemente, elevam a produtividade. A todos os colaboradores, oferece assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, vale-refeição e vale-alimentação. No ano-safra 2019-2020, foi implementado o controle de ponto eletrônico por meio de um aplicativo disponível para celulares, o que contribui para a gestão das horas trabalhadas e controle do banco de horas, promovendo o engajamento e a qualidade de vida dos colaboradores. Como consequência do uso do aplicativo, a BrasilAgro registrou uma queda de 50% no número de horas extras.



A BrasilAgro, oferece refeitórios próprios, transporte e moradia nas suas unidades de produção.

INCENTIVO DE LONGO PRAZO BASEADO EM AÇÕES

- I. Estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos da Companhia;
- II. Incentivar os participantes a contribuírem substancialmente para o sucesso da Companhia;
- III. Alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos participantes;
- IV. Proporcionar à Companhia, no que se refere à remuneração variável, um diferencial competitivo em relação ao mercado;
- V. Estimular a permanência e retenção dos principais executivos na Companhia por um longo período.

TREINAMENTOS E CAPACITAÇÃO

Por meio do Programa de Incentivo à Capacitação, a Companhia concede integral ou parcialmente bolsas de estudos para cursos de graduação e pós-graduação a seus colaboradores. Complementarmente, realiza ações internas para disseminar conhecimento e capacitar seus profissionais. O *podcast* Rádio Raiz foi lançado em 2020, buscando a disseminação de conhecimento, com episódios lançados quinzenalmente e que abordaram temas como cultura de segurança do trabalho, os desafios da armazenagem de grãos, irrigação e meio ambiente, protagonismo profissional e *feedbacks*. No período, a BrasilAgro também estruturou a Raiz do Saber, uma plataforma para capacitação *online*, que ofereceu treinamentos sobre saúde, segurança, meio ambiente, *Compliance*, entre outros. A ferramenta será aprimorada no ano-safra 2020-2021, buscando atender não só os colaboradores, mas também seus familiares.



SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-1, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-10

A BrasilAgro mantém o Comitê de Segurança do Trabalho, que é composto por colaboradores de diferentes níveis hierárquicos, como diretores, gerentes de fazenda, coordenadores, analistas e técnicos e cujo papel é acompanhar, questionar, sugerir e supervisionar as atividades desenvolvidas no âmbito da segurança e da higiene ocupacional em suas dependências e operações, em linha com a Política Integrada de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, que define 10 princípios básicos a serem seguidos por 100% dos colaboradores.

Mensalmente, os membros do Comitê se reúnem, com a participação de todos os líderes locais e os responsáveis pela área de segurança do trabalho. A cada dois meses, são realizados encontros, que englobam todas as fazendas da BrasilAgro, para a definição de diretrizes globalizadas voltadas a todas as unidades. A BrasilAgro oferece seguro médico para 100% de seus colaboradores contratados no Brasil e no Paraguai. Adicionalmente, a Companhia mantém uma política de controle médico anual e oferece treinamentos de primeiros socorros.

A área de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) conduziu um programa de transformação da cultura de segurança do trabalho, com o apoio de uma consultoria externa, no ano-safra 2019-2020. Após realizar um diagnóstico





para mapear o estágio da maturidade dos processos de segurança do trabalho na Companhia, foi realizado um treinamento voltado às lideranças de todas as fazendas, envolvendo gerentes e chefes de campo.

Também foi instituído o Diário do Líder, para que os colaboradores acrescentem às suas rotinas diárias pautas de segurança. Com acompanhamento mensal por parte da área de SSO, o Diário contribui para controlar as entregas semanais estipuladas para os líderes, como avaliação sobre observação comportamental e roda de conversa com a equipe para abordar os conceitos de segurança. Como forma de engajar as lideranças, foi realizada uma gameificação, que culminou em um *ranking* de desempenho das fazendas que mais promovem ações sobre segurança.

O programa também instituiu três conceitos que permeiam a transformação da cultura de segurança na Companhia: ritual, símbolos e heróis. O ritual busca chamar atenção para as práticas diárias em atendimento às normas de segurança, como treinamentos para ocupar determinada função, uso de EPIs, realização de exames ou investigações de ocorrências. Por sua vez, os símbolos reforçam a comunicação visual, comunicados e alertas, enfatizando e reforçando a necessidade do cuidado com a segurança. Por sua vez, os heróis são colaboradores engajados e que podem ser aliados na disseminação de preceitos e diretrizes de segurança.

Complementarmente, em todas as unidades são realizados treinamentos especializados e, anualmente, é promovida a Semana Interna de Prevenção a Acidentes do Trabalhador Rural (SIPATR), momento em que todos os colaboradores recebem treinamentos focados em saúde, segurança e meio ambiente. No ano-safra 2019-2020, também foram realizadas capacitações de primeiros socorros e simulações de combate à incêndios. Em todas as fazendas, um técnico de segurança do trabalho monitora e orienta os colaboradores quanto ao uso de EPIs, ações inseguras e procedimentos internos. Além disso, todos os colaboradores próprios passam anualmente por exames médicos de controle.

No ano-safra 2019-2020, a taxa de frequência com afastamento ficou em 4,41. A taxa de gravidade ficou em 201,92, contabilizando acidentes com funcionários próprios e terceiros. A taxa, ainda elevada, nos traz a reflexão de que precisamos focar e envidar nossos esforços no processo de transformação de cultura de segurança na companhia. Para tanto, já estamos trabalhando em plano de formação de terceiros/parceiros líderes em segurança, bem como no programa de observação comportamental e matriz de riscos e perigos.

Após realizar um diagnóstico para mapear o estágio da maturidade dos processos de segurança do trabalho na Companhia, foi realizado um treinamento voltado às lideranças de todas as fazendas, envolvendo gerentes e chefes de campo.

Programa de Transformação da Cultura de Segurança do Trabalho





1

DIAGNÓSTICO

Mapeamento da maturidade dos processos de segurança na Companhia.



3

TREINAMENTO

Condução de treinamento voltado às lideranças de todas as fazendas.



2

DISSEMINAÇÃO

do programa de segurança para todos os colaboradores, com base nos conceitos estabelecidos: ritual, signos e heróis.



4

DIAGNÓSTICO

Nova etapa de mapeamento da maturidade dos processos de segurança na Companhia para a definição da estratégia para os próximos ciclos.

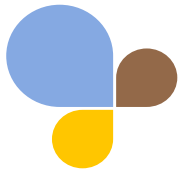
Política Integrada de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social



DOENÇAS PROFISSIONAIS	BRASIL	PARAGUAI
Número e índice de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	1	0

O caso relatado acima culminou com afastamento do colaborador e a causa do acidente de trabalho foi investigada. Verificou-se que o principal motivo foi a utilização de ferramenta inadequada para uma determinada função, não havendo, portanto, risco ou perigo do ambiente de trabalho, e sim, comportamento inseguro. Para que o comportamento inseguro não seja recorrente, bem como para eliminar a periculosidade e minimizar riscos, foi traçado um plano de ação após a investigação, que conta com elaboração de procedimento, instrução de trabalho e check list para definir a ferramenta adequada para a atividade. Os perigos e riscos de trabalho são devidamente identificados, analisados e contam com propostas de medidas de mitigação e controle, sejam elas no PPRA (Plano de Prevenção aos Riscos Ambientais), PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) ou AET (Análise Ergonômica).

Os perigos e riscos de trabalho são devidamente identificados, analisados e contam com propostas de medidas de mitigação e controle.



FORNECEDORES

GRI 102-14

A BrasilAgro conta com fornecedores e empresas terceiras que provêm matérias-primas, como fertilizantes, sementes e serviços de maquinário, e que atuam para desenvolver e cultivar suas propriedades agrícolas.

As relações entre a Companhia e seus fornecedores ocorrem de acordo com as condições do mercado, ou seja, são analisadas propostas de diversos fornecedores, de forma a avaliar a melhor alternativa para a aquisição das matérias-primas e insumos. Todos os fornecedores e prestadores de serviço da BrasilAgro possuem a documentação exigida para a atividade exercida, tanto do ponto de vista ambiental quanto de segurança do trabalho.

Os contratos são redigidos de forma a exigir que os terceiros tenham os mesmos cuidados que a Companhia adota em todas as suas unidades com relação ao meio ambiente; seu descumprimento é passível de rescisão de contrato. Além disso, são realizadas inspeções periódicas e implementadas medidas corretivas sempre que necessário, que inclui os mesmos treinamentos e orientações recebidos pelos colaboradores das fazendas.

Todos os fornecedores e prestadores de serviço da BrasilAgro possuem a documentação exigida para a atividade exercida.



A Companhia atualmente está em fase de aprimoramento de mecanismos de controle e mensuração de impactos ambientais das empresas que fazem parte da sua cadeia de suprimentos. Com a definição de tais mecanismos, será possível quantificar os fornecedores avaliados, identificar quais são causadores de impactos ambientais negativos – reais e potenciais.

Para garantir a atuação dos fornecedores de acordo com suas exigências, boas práticas e demanda por qualidade, a BrasilAgro está desenvolvendo indicadores consistentes para, na próxima safra, avaliar a performance dos “contratistas” – que prestam serviços de maquinários – e poder auditar por amostragem seus resultados, por meio de auditoria independente. Assim, a renovação ou cisão dos contratos poderá levar em conta, de forma embasada, o resultado da avaliação de performance.



COMUNIDADES

A BrasilAgro promove ações concretas e investe em projetos e atividades socioambientais, buscando contribuir para o desenvolvimento das comunidades das regiões onde atua, neste ano safrá o investimento total em iniciativas superou a marca de R\$ 440.000,00.



Entre 2015 e 2019, por meio de seu Comitê de Responsabilidade Social, a BrasilAgro apoia iniciativas voltadas a educação, esporte e fortalecimento comunitário. Em seus 5 anos de atuação, BrasilAgro teve seu compromisso de viabilizar e proporcionar ações para o desenvolvimento de iniciativas nas comunidades em situação de vulnerabilidade social. Foram realizadas inúmeras ações, onde conseguimos beneficiar milhares de pessoas através de diversas frentes de trabalho.

Em 2020, a companhia deu um importante passo na parte de investimento social com a criação do Instituto BrasilAgro, que foi criado com o objetivo de ser o braço social da Companhia e tem como propósito transformar o futuro das pessoas. O Instituto tem como missão “Promover e implementar ações sociais que viabilizem oportunidades para o desenvolvimento responsável de comunidades em situação de baixa renda e vulnerabilidade social”.

PROJETOS CONTÍNUOS REALIZADOS PELA BRASILAGRO

Amigos do Bem

A Amigos do Bem proporciona apoio a comunidades do sertão nordestino, com diversos projetos educacionais e sustentáveis cujo objetivo é transformar a vida das pessoas, fornecendo desde bens básicos para a sobrevivência até a possibilidade de emprego por meio do artesanato e do cultivo do caju. São mais de 60 mil pessoas atendidas nos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco. A BrasilAgro subsidia um técnico agrícola, com a responsabilidade de acompanhar uma equipe de trabalhadores que recebem capacitação e acompanhamento regular a fim de garantir o cultivo adequado nas lavouras de caju. Ademais, disponibiliza o apoio do nosso time ambiental no auxílio dos projetos de irrigação, obtenção de licenças ambientais e do Cadastro Ambiental Rural.



Associação Precavi – Vida Nova | Projeto Expoente

O projeto busca oportunizar atividades esportivas para crianças e adolescentes entre 12 e 15 anos, que vivem em situação vulnerável na região de Fortaleza dos Nogueiras (MA), colaborando para seu desenvolvimento e formação integral através do esporte.

A associação atende 160 crianças e adolescentes com práticas de esporte. Além do projeto contribuir para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, impulsionamos a economia local com a contratação de educador de futsal, compra de alimentos para todos participantes e compra de todo material. A região é escassa em atividades socioeducativas e o projeto de fato minimiza a vulnerabilidade de jovens da região. Em 2020, devido a Pandemia da Covid-19, as aulas esportivas pausaram e o valor que era utilizado para alimentação das crianças e adolescentes está sendo destinado para compra de cestas básicas para distribuição para as famílias das comunidades, além da realização de lives para arrecadação de doações para compra de alimentos e material de limpeza para distribuição.



Casa do Zezinho

A Casa do Zezinho é um espaço de desenvolvimento para crianças e jovens que vivem em situação de vulnerabilidade social na periferia de São Paulo. A BrasilAgro patrocina a “Ópera Suburbana”, por meio da doação de recursos financeiros, usados para contratação de professores de dança, canto e teatro, disseminando cultura e entretenimento. A festa de final de ano da Instituição também recebe o apoio da BrasilAgro cujos colaboradores atuam como voluntários.



72h
horas de
aulas
semanais

217
alunos
atendidos

92
alunos
envolvidos no
espetáculo final

8
colaboradores
envolvidos como
voluntários



Eventos na Casa do Zezinho

Construção Escola Santa Teresita II – Paraguai

Em 2019, foi firmado um convênio entre Palmeiras S.A e Escola Santa Teresita,II com o objetivo de melhorar a qualidade de infraestrutura da instituição para beneficiar os alunos em sua educação.

O convênio entre as partes beneficiou de forma direta mais de 350 crianças e adolescentes entre 4 e 18 anos e, indiretamente, 300 famílias da comunidade local, bem como 21 docentes da escola.



Programa Escola Digna | Construção Escola Bandeirantes – São Raimundo das Mangabeiras, MA

O programa busca promover ações voltadas para a qualificação e formação continuada dos profissionais da educação, para a ampliação da gestão democrática das instituições, garantindo à comunidade escolar o direito de participação ativa no processo educativo. A escola foi construída para a suprir a necessidade local de São Raimundo das Mangabeiras de atender crianças e adolescentes.



Adus – Instituto De Reintegração do Refugiado

O Instituto Adus oferece apoio a refugiados de guerras, perseguições e violações de direitos humanos. O projeto apoiado pela BrasilAgro tem sede na cidade de São Paulo e propõe a realização de um trabalho de inclusão de refugiados e solicitantes de refúgio e familiares com base no ensino da língua portuguesa para que possam estar aptos a se integrar na sociedade.



O Instituto Adus oferece apoio a refugiados de guerras, perseguições e violações de direitos humanos.



+500
pessoas
atendidas por
mês pelo Instituto
Adus

19
turmas
formadas

22
professores
envolvidos

391
alunos
formados
(276 homens e
115 mulheres)

Alunos de
30
países

An aerial photograph of a landscape featuring a mix of green fields, brown soil tracks, and dense vegetation. A large, semi-transparent green circle is overlaid on the left side of the image, containing the text 'Gestão Ambiental'. To the right of this circle is a solid green semi-circle, and below it is a semi-transparent grey circle. The text is centered within the green circle.

Gestão
Ambiental



DESEMPENHO AMBIENTAL

GRI 102-14

A BrasilAgro adota como valor cumprir integralmente a legislação trabalhista e ambiental e trabalha ativamente em parceria com os órgãos governamentais e não governamentais para ampliar os impactos positivos nas regiões onde atua. Assim, em busca da melhoria contínua das ações voltadas para o meio ambiente, tem como principais premissas:



Promover o desenvolvimento sustentável, protegendo o meio ambiente por intermédio da prevenção da poluição, administração e mitigação dos impactos ambientais de forma a torná-los compatíveis com a preservação das condições necessárias à vida.



Promover a melhoria contínua em meio ambiente por meio de sistema de gestão estruturado que controla e avalia as atividades, produtos e serviços, bem como estabelece e revisa seus objetivos e metas ambientais.



Praticar a reciclagem de seus resíduos, contribuindo com a redução dos impactos ambientais de suas atividades.



Atender à legislação ambiental vigente aplicável.



Garantir a transparência em suas atividades e ações, disponibilizando às partes interessadas informações sobre seu desempenho ambiental.



Promover a conscientização e o envolvimento de seus colaboradores e da comunidade local, para que atuem de forma responsável e ambientalmente correta.

A adequação às leis ambientais é um dos pilares da estratégia da Companhia no desenvolvimento das propriedades. Após a incorporação de novas áreas, os departamentos ambiental e jurídico corporativo, em conjunto com o time operacional das fazendas, implementam o plano de ação desenhado para adequar a propriedade à legislação ambiental sob diversos aspectos, entre eles, a estrutura da fazenda, o respeito às áreas de proteção ambiental e reserva legal, a inscrição dos cadastros nos órgãos competentes e obtenção de licenças para todas as atividades desenvolvidas, além do treinamento e divulgação dos procedimentos e políticas ambientais aos novos colaboradores.

DESEMPENHO AMBIENTAL

A legislação ambiental brasileira é reconhecida como uma das mais modernas e completas do mundo. O meio ambiente, além de ser um princípio da própria constituição, é tema central de diversas leis em níveis federais e estaduais.

Por conta disso, a Companhia possui um sistema que divulga, semanalmente, a atualização da legislação ambiental federal e dos estados em que atua, mantendo-se informada e podendo realizar eventuais adequações necessárias. O departamento ambiental possui um sistema de gestão de licenças, prazos de renovação e condicionantes, que garante o cumprimento de todos os compromissos firmados com os órgãos ambientais de acordo com o cronograma estabelecido. Anualmente, são realizadas autoavaliações pelo time operacional das fazendas, que identifica oportunidades de melhoria de processos e estrutura e, dessa forma, realiza planos de ação com os devidos prazos de implementação e responsabilidades. Atualmente, 120 licenças e 179 condicionantes de monitoramento mensal, semestral ou anual são geridas através de alertas enviados com antecedência adequada para que o departamento ambiental tome as medidas cabíveis para cada caso.



GESTÃO DO USO DO SOLO E BIODIVERSIDADE

GRI 103-2, 103-3 (desmatamento e uso do solo), 304-2

Todas as propriedades da BrasilAgro possuem o Cadastro Ambiental Rural (CAR), registro eletrônico que consiste no levantamento de informações georreferenciadas do imóvel, com a delimitação do uso e ocupação de cada local. São declaradas as áreas protegidas (reserva legal, preservação permanente), os remanescentes de vegetação nativa, bem como aquelas utilizadas para atividades agropecuárias. Assim, o CAR é uma importante ferramenta para o gerenciamento ambiental. A BrasilAgro gerencia 100 Cadastros Ambientais Rurais, sendo 67 em áreas próprias e 33 de áreas de parcerias. A gestão do uso do solo é um tema de extrema relevância para a atuação da Companhia e geração de valor das propriedades. Os impactos mais significativos no solo estão relacionados à compactação, causada principalmente pelo uso intensivo de maquinário agrícola e pela possível intensificação dos processos erosivos, resultado da conversão em áreas de atividade agrícola e pecuária.

Para mitigar esses impactos, a Companhia adota, em todas as suas unidades, práticas conservacionistas do solo, como plantio de curvas de nível, com construção e manutenção de terraços, plantio direto e rotação de culturas (saiba mais clicando aqui). Por sua vez, o potencial de contaminação do solo e dos recursos hídricos, apesar de pouco significativo, é mitigado com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (saiba mais clicando aqui), que prevê a manutenção de estruturas adequadas ao armazenamento de cada tipo de resíduo e o descarte adequado dos resíduos, gerando renda e empregos indiretos nas regiões em que a Companhia atua.

A adequação às leis ambientais é um dos pilares da estratégia da Companhia no desenvolvimento das propriedades.

Programa de Áreas Protegidas

A BrasilAgro mantém o Programa de Áreas Protegidas, que soma mais de 68,1 mil hectares de área de vegetação nativa protegida no Brasil e Paraguai, o que corresponde a 32% da área total de suas propriedades, garantindo e contribuindo para a manutenção da biodiversidade. A área é composta tanto por áreas de preservação permanente e reservas legais quanto por corredores ecológicos e servidões ambientais, que interligam grandes maciços de vegetação nativa.

Por vezes, em sua operação, a Companhia adquire áreas degradadas ou em regeneração natural. A partir disso, é elaborado um estudo técnico, chamado Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs), no qual a BrasilAgro se compromete a investir e adotar as melhores práticas para recuperação dessas áreas. A recuperação de áreas degradadas acontece essencialmente através do replantio de mudas nativas. Até hoje, foram plantadas 163.258 mudas, sendo 7.861 no ano-safra 2019-2020.

A Companhia está acompanhando os desdobramentos do Programa Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais – Floresta (portaria nº 288), publicado em 2 de julho de 2020 e que tem como objetivo valorizar as ações de preservação da cobertura vegetal brasileira. A BrasilAgro também é signatária do Manifesto em Defesa da Amazônia, documento elaborado pelo setor empresarial brasileiro e apresentado ao governo federal em julho de 2020, que atesta o compromisso das companhias com o desenvolvimento sustentável.

A gestão do uso do solo é um tema de extrema relevância para a atuação da Companhia e geração de valor das propriedades.



Reserva Legal, Fazenda Araucária – GO



Reserva Legal, Fazenda Arrojadinho – BA

Prevenção contra incêndios

Em Goiás, a BrasilAgro tem auxiliado o Parque Nacional das Emas na construção e manutenção de aceiros, faixas livres de vegetação que ajudam a evitar a propagação de incêndios. Em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Companhia apoia cursos e treinamentos para seus colaboradores, tendo em vista a prevenção e o combate a incêndios florestais. O Parque Nacional das Emas é uma importante unidade de conservação do Cerrado, região em que são comuns temperaturas muito altas e baixa umidade relativa do ar, favorecendo a ocorrência de focos de incêndio. O Cerrado é o bioma em que, com exceção da Parceria V (Fazenda Xingu), todas unidades operacionais da BrasilAgro estão inseridas.

Visando mitigar esses riscos, a Companhia revisou e aprimorou o Procedimento de Prevenção e Combate a Incêndios, que inclui o monitoramento diário por radares e satélites, em todas as suas propriedades e entornos, bem como o aprimoramento de processos, materiais e treinamentos aos colaboradores e terceiros das fazendas. Adicionalmente, desenvolveu um Procedimento de Comunicação e Investigação de Incêndios que busca manter um arquivo robusto de documentos, fotos e relatórios internos, visando comprovar a origem dos incêndios e o registro dos prejuízos causados. A investigação é uma importante ferramenta para a melhoria contínua dos processos de combate e prevenção de incêndios nas unidades. No período, foram registradas 13 ocorrências, sendo 88,6% de origem desconhecida e as demais advindas de raio ou faísca de maquinário.

A BrasilAgro revisou e aprimorou o Procedimento de Prevenção e Combate a Incêndios, que inclui o monitoramento diário por radares e satélites, em todas as suas propriedades e entornos.

● DESEMPENHO AMBIENTAL



Recuperação ambiental realizada na Fazenda Araucária - GO



Recuperação ambiental realizada na Fazenda Alto Taquari - MT



Vereda do Rio do Meio, Fazenda Chaparral - BA

Proteção da fauna

Ciente do impacto sobre a fauna e comprometida com a conservação e preservação da biodiversidade, a Companhia desenvolve em seus empreendimentos um Plano de Resgate e Afugentamento da Fauna. No Plano, a BrasilAgro, com auxílio de especialistas contratados, identifica a fauna local, define estratégias de manejo e conservação e identifica áreas para realocação (Reserva Legal, Área de Preservação Permanente, Corredor Ecológico, áreas vizinhas com a mesma caracterização ecossistêmica, Unidades de Conservação inseridas em bioma compatível, entre outras). O órgão ambiental responsável aprova o plano e a Companhia promove o resgate e afugentamento da fauna, durante todo o período de conversão de vegetação nativa, com o acompanhamento de uma equipe de veterinários e biólogos capacitados, para destiná-la ao melhor local para sua sobrevivência.

Buscando um modelo cada vez mais integrado e sustentável, a BrasilAgro, em parceria com o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (INEMA) e o Centro de Triagem de Animais Silvestres de Vitória da Conquista (CETAS), oferece suas áreas preservadas (reserva legal e preservação permanente) da Fazenda Chaparral (BA), para soltura de animais silvestres resgatados pelos órgãos ambientais.

Buscando conscientizar os moradores de suas regiões de atuação, seus colaboradores e terceiros sobre a proibição da caça, nos empreendimentos da BrasilAgro estão instaladas placas e são disponibilizados os contatos das agências ambientais para denúncia de qualquer atividade irregular. A caça é proibida em todos os empreendimentos da Companhia, que realiza rondas, de forma a evitar a entrada e a ação de caçadores ilegais em suas áreas.

A BrasilAgro promove o resgate e afugentamento da fauna, durante todo o período de conversão de vegetação nativa, com o acompanhamento de uma equipe de veterinários e biólogos capacitados.



Corredor ecológico em implementação, Fazenda Araucária - GO

CERTIFICADOS ATESTAM GESTÃO AMBIENTAL EFICIENTE PROMOVIDA PELA BRASILAGRO

GRI 102-12

A partir do **ABR – Algodão Brasileiro Responsável**, um programa de união dos cotonicultores em prol de uma produção de algodão mais sustentável no Brasil, nossa safra 2019/2020 da Fazenda Chaparral, na Bahia, foi certificada.

Já a **BCI – Better Cotton Initiative** – é uma organização sem fins lucrativos que atua para melhorar a produção mundial do algodão para o produtor, para o meio ambiente e para o futuro do setor. A Fazenda Chaparral também recebeu a Licença *Better Cotton* pela safra 2019/2020.

Além disso, a BrasilAgro também recebeu o **Certificado Onça-Pintada** no ano-safra 2019-2020, concedido pelo Instituto Onça-Pintada, devido ao caso de sucesso da Fazenda Preferência (BA), empreendimento que atualmente possui áreas em transformação, adequadas para a sobrevivência das onças. O Certificado é direcionado a produtores rurais, empreendimentos ou prestadores de serviço que estejam estabelecidos em áreas de ocorrência da onça-pintada e cujas práticas sustentáveis contribuam para a sua conservação.

Conforme parceria estabelecida com o Instituto Onça-Pintada, a organização monitora a presença dos animais nas unidades da BrasilAgro, avaliando o impacto da atividade agrícola e pecuária, o bem-estar, condições propícias à vida e à reprodução desse mamífero.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Os empreendimentos rurais privados são essenciais na estratégia de conservação da espécie e a certificação atesta a adoção de práticas sustentáveis e da coexistência pacífica, contribuindo para a conservação da espécie, do seu hábitat e de suas presas naturais.



GESTÃO DE ÁGUA

GRI 303-1, 303-2, 303-5

A BrasilAgro promove a avaliação contínua da qualidade das águas superficiais e subterrâneas das fazendas, por meio da análise, em algumas unidades, de mais de 54 parâmetros em laboratório especializado e certificado pela NBR ISO 17.025. Além disso, obtém as outorgas ou dispensas de outorgas necessárias para captação e uso das águas. Para controlar a quantidade de água consumida, algumas unidades possuem hidrômetro e horímetro como mecanismos de controle dos volumes outorgados.

Com exceção das unidades Morotí (Boquerón), Serra Grande (PI) e Preferência (BA), todas as unidades possuem corpos hídricos em suas propriedades. Dessa forma, no geral, a água necessária para consumo humano, dessedentação animal, no caso das propriedades com atividade pecuária, e pulverização agrícola, é obtida por meio de poços artesianos profundos, perfurados e devidamente outorgados pelos órgãos ambientais competentes. Antes de direcionadas à caixa d'água, a água bombeada passa por processo de cloração e filtração, garantindo sua potabilidade.

A captação superficial, por sua vez, é realizada nas unidades Rio do Meio, Arrojadinho, São José e Araucária para irrigação e combate a incêndios. Em todos os pontos em que há autorização para captação, seja superficial ou subterrânea, são realizadas análises semestrais, com base na Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 5/2017, e Resolução CONAMA nº 357/2005, que garantem não só a qualidade da água, mas também a saúde dos colaboradores. Todos os pontos de captação cumprem o limite máximo permitido de sólidos dissolvidos totais.

Na unidade Moroti (Paraguai), bem como em grande parte do Chaco paraguaio, o alto índice de salinidade presente no aquífero inviabiliza o consumo humano ou animal de água via captação subterrânea. Em função disso, parte da demanda de água da propriedade é suprida pela reutilização de água pluvial, devidamente tratada previamente à distribuição.

● DESEMPENHO AMBIENTAL

As atividades potencialmente geradoras de impactos à qualidade dos recursos hídricos são realizadas em distâncias seguras, cumprindo requisitos da NR-31. Além disso, em nenhuma unidade é realizado o descarte de efluentes em cursos d'água. As fazendas possuem biodigestores que são dimensionados de acordo com a quantidade de funcionários e realiza o tratamento da água previamente ao descarte em sumidouros.



Recursos hídricos, Fazenda Xingu - MT

DESEMPENHO AMBIENTAL

CONSUMO DE ÁGUA (M³/ANO) ¹	CAPTAÇÃO	2018 2019	2019 2020
Alto Taquari	Subterrânea	5.70	8.19
Araucária ³	Subterrânea e superficial	19.20	19.03
Avarandado ³	Subterrânea	49.27	49.27
Chaparral ³	Subterrânea	37.96	37.96
Nova Buriti	Subterrânea	1.40	1.01
Preferência	Subterrânea	–* 2	100.43
São José ⁴	Subterrânea e superficial	9.064,27	13.933,94
Arrojadinho ³	Subterrânea	5.47	5.47
Rio do Meio ³	Subterrânea e superficial	108.77	108.77
Xingu ³	Subterrânea	35.42	35.42
Morotí ³	Subterrânea e reuso da água da chuva	–* 2	63.20

Notas:

- (1) Há duas formas de medição de água das unidades – em algumas unidades é feita medição efetiva e, em outras, a medição é por meio capacidade outorgada, de tal forma que poderemos ter diferenças substanciais, já que diversas unidades deverão ter o consumo inferior ao reportado, pois não utilizam toda a capacidade outorgada. Para o avanço da nossa gestão e controle, estamos implementando a instalação de horímetros e hidrômetros.
- (2) Não havia medição anteriormente.
- (3) A fazenda não possui hidrômetro instalado, o valor informado refere-se a vazão outorgada.
- (4) A propriedade opera com irrigação.



Rio do Meio, Fazenda Chaparral – BA

GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 306-1, 306-2, 306-4, 306-5

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) abrange procedimentos e técnicas que garantem que os resíduos sejam adequadamente coletados, manuseados, armazenados, transportados e dispostos com o mínimo de riscos e impactos ambientais.

Para possibilitar o cumprimento do PGRS, é de grande importância a participação e colaboração dos funcionários e terceiros. Por isso, a BrasilAgro desenvolveu a Norma e Procedimento Ambiental NPA 004, que estabelece a metodologia e as regras para cumprimento do PGRS, além de contar em cada unidade com uma equipe de líderes devidamente formada e treinada para constante avaliação de desempenho do Plano.



Resíduos recicláveis são destinados a cooperativas devidamente licenciadas.



Resíduos orgânicos são destinados à composteira e posteriormente transformados em adubo para cultivo de hortaliças.



Resíduos contaminados com óleo (denominados resíduos Classe I) são destinados a empresas licenciadas para incineração ou a aterro sanitário devidamente licenciado.



Embalagens vazias de defensivos agrícolas são devolvidas nas Centrais de Devolução, devidamente cadastradas.

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS (QUANTIDADE)	ANO-SAFRA 2018 2019	ANO-SAFRA 2019 2020
CLASSE I		
Coprocessamento	600 (L)	1.930,00 (L)
Rerefino	5,22 (t)	0,00
CLASSE II		
Reciclagem	2.050,78 (t)	149,84 (t)
Logística reversa	46.620 (UN) + 5,52 (t)	61.467 (UN) + 5,6 (t)

Nota:

Os resíduos são mensurados em diferentes unidades de medida - litros (L), toneladas (t) e unidades (UN).



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 102-14

Em toda atividade agrícola ou pecuária, o clima é um dos fatores de risco com maior potencial de impacto na operação. Considerando, ainda, as dificuldades de previsão de condições meteorológicas severas em tempo hábil para tomada de decisão, a Companhia busca diversificar o portfólio em diversas regiões do país, com regime e distribuição de chuvas distintos, além de selecionar cuidadosamente as culturas mais adequadas para cada região, considerando seu histórico, fertilidade natural e maturidade. Em áreas recém incorporadas à operação e sem plantio de grãos prévio, por exemplo, utiliza-se a pecuária como atividade temporária, bem como o plantio de cobertura, para incorporação de matéria orgânica e mitigação do risco climático.

Além disso, a BrasilAgro procura criar condições que minimizem o impacto climático, entre elas: seleção de variedades adequadas e ciclos variados em proporções ideais para cada propriedade e seu regime pluviométrico, plantio de cobertura na entressafra, plantio direto, além do respeito ao calendário de plantio ideal de cada região.

As unidades São José e Rio do Meio possuem sistema de irrigação em parte da propriedade, garantido altas produtividades mesmo quando o regime de chuvas é atípico. A Companhia estuda ampliar as áreas irrigadas para outras unidades, de forma a mitigar ainda mais esse risco a médio prazo.

A diversificação do portfólio e as boas práticas agrícolas são inerentes do modelo de negócios da Companhia e, portanto, não incorrem em custos significativos.



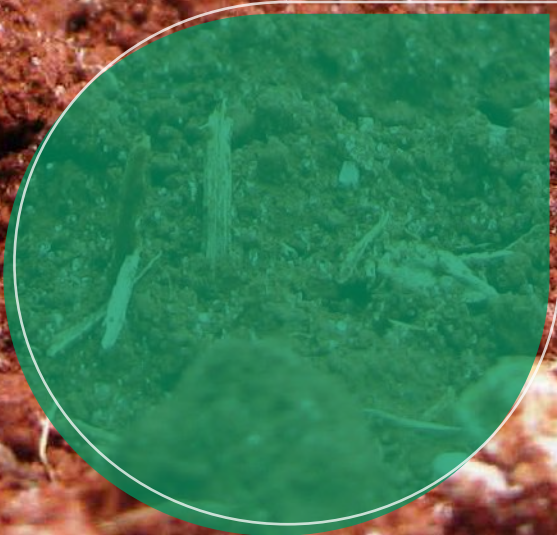
A BrasilAgro procura criar condições que minimizem o impacto climático.

EMISSÕES

A BrasilAgro está se movimentando para estabelecer parcerias com o objetivo de mapear e mensurar a captura de carbono em áreas agrícolas. A exemplo a Companhia tem o projeto-piloto realizado em conjunto com a Bayer e a Embrapa, na fazenda Chaparral. O projeto terá duração de três anos e utilizará metodologias diferentes para calcular a possível captação de carbono pelas atividades de agricultura e verificar a viabilidade de posterior comercialização de créditos de carbono.



Perspectivas





PERSPECTIVAS

Há uma perspectiva positiva para o agronegócio durante a safra 2020/2021, com a expectativa de crescimento do PIB do agronegócio.

Baseamos a construção da nossa perspectiva na confiança em nosso segmento de negócio e posicionamento estratégico, fatores que se reforçam a cada ano-safra e reafirmam o nosso propósito: produzir alimentos com responsabilidade. Destacamos que o nosso propósito ganha cada vez mais relevância com o desenvolvimento da agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) na sociedade brasileira.

O ano de 2021 será marcado por grandes desafios devido a pandemia da COVID-19. A companhia seguirá com seu plano de contingência já estruturado e sempre se pautando na importância da vida de cada indivíduo e mitigando seus efeitos nas nossas operações.

Em um ambiente em que a insegurança e a volatilidade se tornaram constantes, a Companhia, por meio de sua estratégia de diversificação por regiões e culturas em produção, vem se mostrando acertada, mesmo diante de um cenário econômico vulnerável. Apesar disso, nossos resultados obtidos nos permitem manter as projeções de que 2021 será ainda melhor para a BrasilAgro.

O respeito à legislação ambiental é um tema central na Companhia e está pautada nas melhores práticas do mercado, assim como a transparência na condução dos seus negócios, observando os mais altos níveis de governança corporativa.

Reforçando nosso compromisso de ESG, em 2020 a empresa deu um importante passo na criação do Instituto BrasilAgro, que será responsável por todo investimento social privado da Companhia. Para isto, foi formalizada a política de doações, onde a BrasilAgro destinará até 2% de seu lucro líquido para iniciativas sociais a cada ano-safra.

Nossa equipe e estrutura estão preparadas para dar seguimento ao processo de criação de valor, de forma sustentável, balanceando os fatores de curto, médio e longo prazo. No longo prazo continuaremos contribuindo para suprir a necessidade de aumento da oferta de alimentos que se apresenta até 2030, com aumento de eficiência e produtividade agrícola, bem como o desenvolvimento de nossas propriedades atuais. Os selos de qualidade e as certificações conquistadas indicam que estamos em linha com as melhores práticas, priorizando o respeito aos colaboradores, consumidores e ao meio ambiente e, dessa forma, podemos reafirmar nosso posicionamento e otimismo para o futuro.

Acreditamos que para construir uma sociedade mais sustentável temos que unir e compreender inúmeros fatores para buscar um mundo melhor.

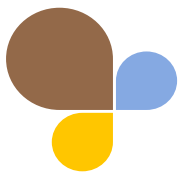
Por meio de nosso propósito e visão, temos a premissa de cada vez mais reafirmar e evidenciar nossos valores aos nossos colaboradores, clientes e acionistas.

A Companhia está pautada nas melhores práticas do mercado, assim como a transparência na condução dos seus negócios, observando os mais altos níveis de governança corporativa.





Relatório de
Sustentabilidade
2019-2020



SOBRE O RELATÓRIO E MATRIZ DE MATERIALIDADE

GRI 102-14

A 6ª edição do Relatório de Sustentabilidade da BrasilAgro é orientada pelas diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative) Standards (opção Essencial). A edição anterior do reporte foi divulgada com base no caderno G4 da GRI; dessa forma, este reporte está atualizado de acordo com os padrões mais recentes recomendados pela entidade. Trata-se de um padrão global, multisetorial e voluntário, que orienta empresas de todo o mundo na publicação de relatórios de sustentabilidade, permitindo a comparabilidade entre os dados. Complementarmente, este reporte traz conceitos do Relato Integrado, do IIRC (International Integrated Reporting Council), primando pela integração e concisão na divulgação das informações sobre seis capitais: (I) financeiro, (II) manufaturado, (III) intelectual, (IV) humano, (V) social e de relacionamento e (VI) natural.

Este documento apresenta o desempenho da BrasilAgro com relação ao período de 1º de julho de 2019 a 30 de junho de 2020, demonstrando formas de gestão e indicadores quantitativos referentes à performance socioambiental, financeira e de governança corporativa. A edição anterior do relatório da BrasilAgro apresentou o desempenho do exercício referente ao ano-safra 2018-2019 e, portanto, o ciclo de emissões dos reportes da Companhia é anual.

COMO FORAM DEFINIDOS OS TEMAS MATERIAIS

GRI 102-40, 102-42, 102-43

Para a definição dos temas materiais, foram realizadas as seguintes etapas:



1 IDENTIFICAÇÃO

Mapeamento de temas relevantes para o setor, através de avaliação de índices de sustentabilidade e *ratings* ESG, matriz de materialidade da Sasb (*Sustainability Accounting Standards Board*), FTS4Good, MSCI, RobecoSAM e análise setorial.



2 PRIORIZAÇÃO

Análise preliminar da priorização dos temas levantados a partir de aplicação de critérios de ponderação e da última matriz de materialidade da BrasilAgro.



3 CONSULTA A STAKEHOLDERS

Consulta a *stakeholders* internos e externos para validação dos temas elencados na etapa anterior.



4 VALIDAÇÃO

Validação da matriz de materialidade da BrasilAgro com a alta gestão da Companhia.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

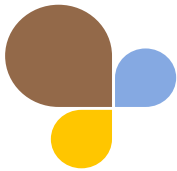
GRI 102-44, 102-46, 102-47



SOBRE O RELATÓRIO E MATRIZ DE MATERIALIDADE

A tabela a seguir mostra a matriz de temas materiais, resultante da conclusão das etapas de identificação, priorização, consulta a *stakeholders* e validação, conforme descritas acima.

TEMAS MATERIAIS	TEMAS DA GRI	LIMITES: ONDE O IMPACTO OCORRE
Adequação da companhia às leis ambientais	Conformidade ambiental (307)	Meio ambiente, sociedade
Desempenho nos negócios	Desempenho econômico (201), Presença no mercado (202), Impactos econômicos indiretos (203)	Colaboradores, fornecedores e investidores
Desmatamento e uso do solo	Biodiversidade (304)	Sociedade, meio ambiente, investidores
Gestão de água	Água (303)	Meio ambiente, sociedade e investidores
Impactos ambientais	Materiais (301), Energia (302), Emissões (305), Efluentes e resíduos (306), Avaliação ambiental de fornecedores (308)	Meio ambiente, sociedade e investidores
Integridade e ética	Anticorrupção (205)	Colaboradores, clientes, fornecedores e sociedade
Produtividade agrícola e otimização	Formas de gestão (103)	Gestão de organismos geneticamente modificados
Saúde e segurança no trabalho	Saúde e segurança no trabalho (403)	Força de trabalho e saúde e segurança
Segurança alimentar e qualidade dos alimentos	Formas de gestão (103)	Segurança alimentar e qualidade dos alimentos



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Após a definição da matriz de materialidade, foi feita a correspondência entre os temas materiais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os ODS foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), em conjunto com governos, sociedade civil e outros parceiros globais para determinar ações globais, visando a promoção da prosperidade e do bem-estar, a proteção do meio ambiente e o enfrentamento das mudanças climáticas. A BrasilAgro acredita que sua participação e do setor empresarial é importante para o atingimento das metas estabelecidas e sua matriz de materialidade tem relação direta com seis objetivos e sete metas da agenda da ONU.



OBJETIVO 2

Fome Zero e Agricultura Sustentável

› Meta 2.4

Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.

› Ações da BrasilAgro

Esse objetivo está relacionado ao tema material “produtividade agrícola e otimização” e “impactos ambientais”. Trabalhamos para que toda a cadeia agrícola seja sustentável e para que os impactos ambientais negativos sejam mitigados e minimizados, sempre pautados em uma relação transparente com todos os nossos públicos. Adotamos práticas agrícolas que são referência no setor para desenvolver nossas atividades e usamos a tecnologia e a inovação para mitigar nossos impactos operacionais.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO 3

Saúde e Bem-Estar

› Meta 3.9

Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

› Ações da BrasilAgro

Esse objetivo está relacionado ao tema material “saúde e segurança no trabalho”. A BrasilAgro mantém o Comitê de Segurança do Trabalho, que é composto por colaboradores de diferentes níveis hierárquicos, além da Política Integrada de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, que define princípios básicos a serem seguidos por 100% dos colaboradores.

OBJETIVO 6

Água Potável e Saneamento

› Meta 6.3

Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.

› Ações da BrasilAgro

Esse objetivo está relacionado ao tema material “gestão de água” e “impactos ambientais”. A Companhia promove a avaliação contínua da qualidade das águas superficiais e subterrâneas das fazendas, por meio da avaliação de dezenas de parâmetros em laboratório especializado e certificado pela NBR ISO 17.025.



OBJETIVO 8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

› Meta 8.8

Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

› Ações da BrasilAgro

Esse objetivo está relacionado ao tema material “desempenho nos negócios”. O cuidado com o desenvolvimento e a satisfação dos colaboradores faz parte da estratégia da BrasilAgro, transcendendo as exigências legais, especialmente, no Paraguai. Além disso, oferece benefícios a seus colaboradores, entre eles, uma remuneração variável, que inclui o Programa de Participação nos Resultados (PPR).

OBJETIVO 15

Vida Terrestre

› Meta 15.2

Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.

› Ações da BrasilAgro

Esse objetivo está relacionado ao tema material “desmatamento e uso do solo” e “impactos ambientais”. Todas as propriedades da BrasilAgro possuem o Cadastro Ambiental Rural (CAR), registro eletrônico que consiste no levantamento de informações georreferenciadas do imóvel, com a delimitação do uso e ocupação de cada local. A gestão do uso do solo é um tema de extrema relevância para a atuação da Companhia e geração de valor das propriedades.



OBJETIVO 16

Paz, Justiça e Instituições Eficazes

› Meta 16.5

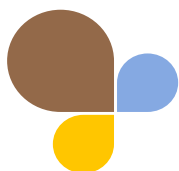
Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

› Meta 16.6

Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

› Ações da BrasilAgro

Esse objetivo está relacionado ao tema material “integridade e ética” e “adequação da companhia às leis ambientais”. A adequação às leis ambientais é um dos pilares da estratégia da Companhia no desenvolvimento das propriedades. A Companhia possui, por exemplo, um sistema que divulga, semanalmente, a atualização da legislação ambiental federal e dos estados em que atua, mantendo-se informada e podendo realizar eventuais adequações necessárias.



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Após a definição da matriz de materialidade, foi feita a correspondência entre os temas materiais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os ODS foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), em conjunto com governos, sociedade civil e outros parceiros globais para determinar ações globais, visando a promoção da prosperidade e do bem-estar, a proteção do meio ambiente e o enfrentamento das mudanças climáticas. A BrasilAgro acredita que sua participação e do setor empresarial é importante para o atingimento das metas estabelecidas e sua matriz de materialidade tem relação direta com seis objetivos e sete metas da agenda da ONU.

CONTEÚDO GERAL		PÁGINA/RESPOSTA	
Conteúdo padrão	Perfil organizacional		
	102-1	Nome da Organização	Perfil e Portfólio
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Perfil e Portfólio
	102-3	Localização da sede da organização	Complementos dos indicadores GRI
	102-4	Local de operações	Perfil e Portfólio
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	Perfil e Portfólio
	102-6	Mercados atendidos	Perfil e Portfólio
	102-7	Porte da organização	Estratégia e vantagens competitivas Gestão de Pessoas
	102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Gestão de pessoas
	102-9	Cadeia de fornecedores	Fornecedores
	102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Principais mudanças operacionais do período
	102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Desempenho ambiental
	102-12	Iniciativas externas	Certificado Onça Pintada
	102-13	Participação em associações	Complementos dos indicadores GRI
	Estratégia		
	102-14	Declaração do mais alto executivo	Mensagem da Administração
	Ética e Integridade		
	102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	Modelo de negócio
	Governança		
	102-18	Estrutura de governança e sua composição	Modelo de negócio
	Engajamento de stakeholders		
	102-40	Lista de grupos de stakeholders	Como foram definidos os temas materiais
	102-41	Acordos de negociação coletiva	Complementos dos indicadores GRI
	102-42	Identificação e seleção de stakeholders	Como foram definidos os temas materiais
102-43	Abordagem para engajamento de stakeholders	Como foram definidos os temas materiais	
102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	Matriz de materialidade	

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CONTEÚDO GERAL		PÁGINA/RESPOSTA	
Conteúdo padrão	Práticas de Relato		
	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Desempenho financeiro em 2019
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	Matriz de materialidade
	102-47	Lista de tópicos materiais	Matriz de materialidade
	102-49	Alterações no relato	Sobre o Relatório e matriz de materialidade
	102-50	Período coberto pelo relatório	Sobre o Relatório e matriz de materialidade
	102-51	Data do relatório mais recente	Sobre o Relatório e matriz de materialidade
	102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Sobre o Relatório e matriz de materialidade
	102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Sobre o Relatório e matriz de materialidade
102-55	Sumário de conteúdo da GRI	Sumário de conteúdo GRI	
Tema material: Produtividade Agrícola e Otimização			
Tópico GRI: Formas de gestão	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Inovação
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Inovação
Tema material: Segurança Alimentar e Qualidades dos Alimentos			
Tópico GRI: Formas de gestão	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Gestão do uso do solo e biodiversidade
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Gestão do uso do solo e biodiversidade
TÓPICOS ESPECÍFICOS DE DIVULGAÇÃO			
Série Econômica			
Tema material: Desempenho nos Negócios			
Tópico GRI: Formas de gestão	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Desempenho financeiro em 2019
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Desempenho financeiro em 2019
Tópico GRI: Desempenho econômico	201-2:	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Mudanças climáticas
	201-3	A BrasilAgro não oferece plano de previdência privada a seus colaboradores	Para conhecer mais os benefícios oferecidos, clique aqui
	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Remuneração e benefícios
Tópico GRI: Presença no mercado	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Gestão de pessoas
Série Ambiental			
Tema material: Adequação às Leis Ambientais			
Tópico GRI: Formas de gestão	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Desempenho ambiental
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Gestão do uso do solo e biodiversidade

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CONTEÚDO GERAL			PÁGINA/RESPOSTA
Tópico GRI: Formas de gestão	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Gestão do uso do solo e biodiversidade
Tópico GRI: Conformidade ambiental	307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Complementos dos indicadores GRI
Tema material: Água			
Tópico GRI: Água e efluentes	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Gestão de água
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Gestão de água
	303-5	Consumo de água	Gestão de água
Tema material: Desmatamento e Uso do Solo			
Tópico GRI: Formas de gestão	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Gestão do uso do solo e biodiversidade
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Gestão do uso do solo e biodiversidade
Tópico GRI: Biodiversidade	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Complementos dos indicadores GRI
	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Gestão do uso do solo e biodiversidade
Tema material: Impactos Ambientais			
Tópico GRI: Formas de gestão	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Desempenho ambiental
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Desempenho ambiental
Tópico GRI: Energia	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Complementos dos indicadores GRI
	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Gestão de resíduos
Tópico GRI: Resíduos	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Gestão de resíduos
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Gestão de resíduos
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	Gestão de resíduos
Tópico GRI: Avaliação Ambiental de Fornecedores	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Fornecedores
Série Social			
Tema material: Saúde e Segurança no Trabalho			
Tópico GRI: Formas de gestão	103-2	Explicação dos temas materiais e seus limites	Gestão de pessoas
	103-3	Abordagem de gestão e seus componentes	Gestão de pessoas

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CONTEÚDO GERAL			PÁGINA/RESPOSTA
Tópico GRI: Formas de gestão	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Saúde e segurança
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Saúde e segurança
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Saúde e segurança
Tópico GRI: Saúde e Segurança do Trabalho	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Saúde e segurança
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Saúde e segurança
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Saúde e segurança
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Saúde e segurança
	403-10	Doenças profissionais	Saúde e segurança

Temas materiais que não possuem tópico GRI específico:

- Produtividade agrícola e otimização
- Segurança alimentar e qualidades dos alimentos



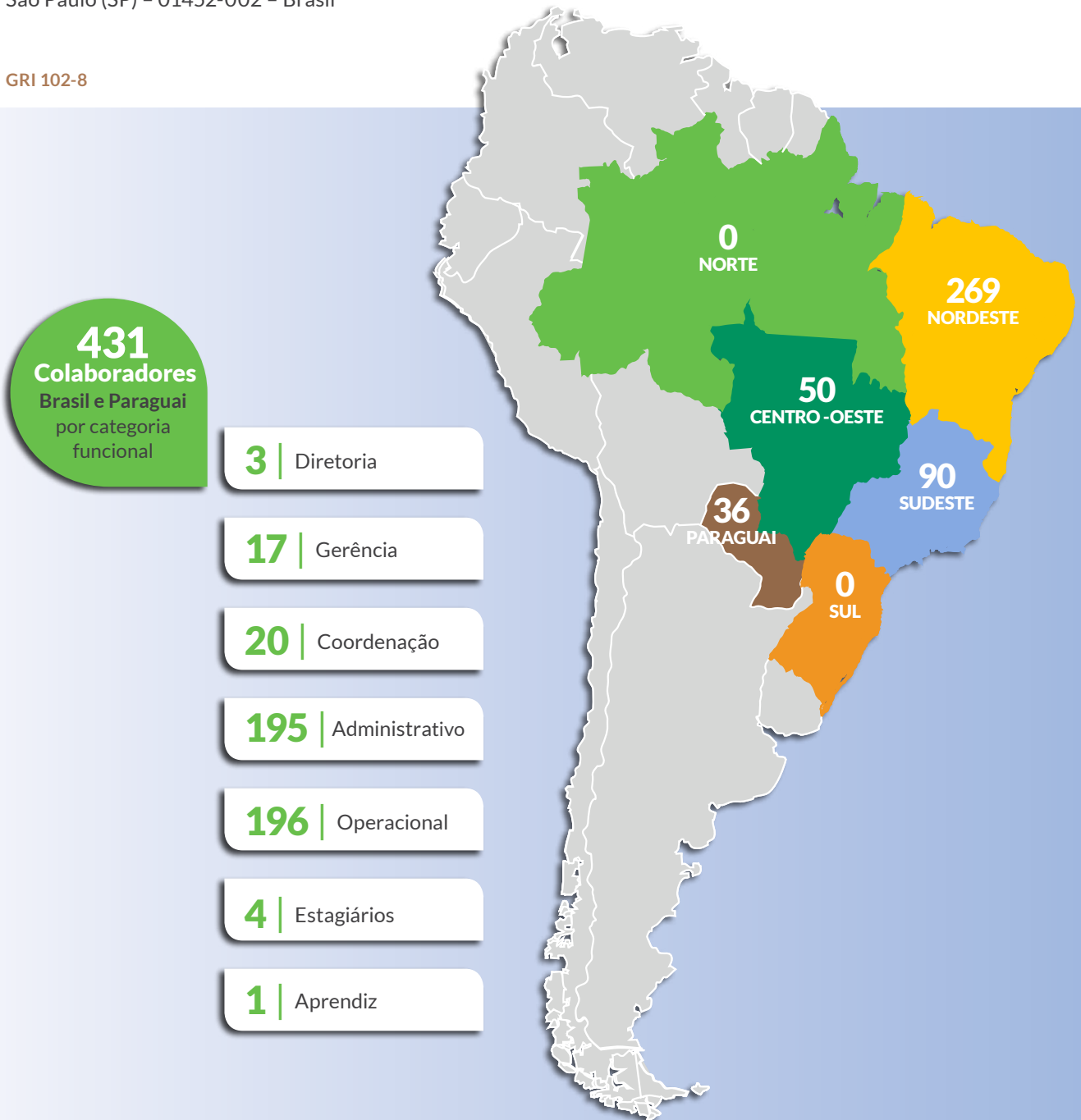
COMPLEMENTOS DOS INDICADORES GRI

GRI 102-14

A sede da BrasilAgro fica no seguinte endereço:

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.309, 5º andar
São Paulo (SP) – 01452-002 – Brasil

GRI 102-8



COMPLEMENTOS DOS INDICADORES GRI

GRI 102-13

O Diretor-Presidente da BrasilAgro, André Guillaumon, é membro do COSAG (Fiesp) e a Diretora Jurídica é membro efetivo da Comissão Especial de Agronegócios e de Relações Agrárias da OAB/SP e do Comitê de Normas e Regulamentos da Sociedade Rural Brasileira – SRB.

GRI 102-41

17% dos colaboradores próprios no Brasil são representados por acordos de negociação coletiva. No Paraguai, não são realizados acordos coletivos e tampouco há obrigatoriedade de filiação a sindicatos. Todos os colaboradores próprios da BrasilAgro no Paraguai mantêm relação formal e direta com uma empresa terceira, via IPS (Instituto de Previdência Social).

GRI 302-1

CONSUMO DE ENERGIA	ANO-SAFRA 2018-2019	ANO-SAFRA 2019-2020
Energia elétrica (KWh)	2.468.824,36	3.017.211,02
Gerador (L de diesel)	163.972,91	176.249
Gerador (L de diesel) irrigação	520.349,66	522.308,15

GRI 304-1

NOME DA FAZENDA	TIPO OPERAÇÃO	CULTURA CULTIVADA	MUNICÍPIO (U.F.)	TAMANHO DA UNIDADE OPERACIONAL (HA)	POSIÇÃO DA UNIDADE OPERACIONAL EM RELAÇÃO ÀS ÁREAS PROTEGIDAS
Arrojadinho	Própria	Grãos	Jaborandi (BA)	16.642	Distância: cerca de 2,5 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano
Jatobá	Própria	Grãos e pecuária	Jaborandi (BA)	14.930	Distância: cerca de 16 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano
Chaparral	Própria	Grãos e algodão	Correntina (BA)	37.182	Distância: cerca de 35 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano
Rio do Meio	Própria	Pecuária	Correntina (BA)	12.288	Distância: cerca de 70 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano
Preferência	Própria	Pecuária	Baianópolis (BA)	17.799	Distância: cerca de 35 km da Floresta Nacional de Cristópolis
Araucária	Própria	Cana-de-açúcar e grãos	Mineiros (GO)	5.534	Distância: cerca de 4 km do Parque Nacional das Emas
Alto Taquari	Própria	Cana-de-açúcar e grãos	Alto Taquari (MT)	5.103	Distância: cerca de 1,5km da APA Ribeirão do Sapo e Rio Araguaia
Alto Taquari – Parceria III	Arrendada	Cana-de-açúcar e grãos	Alto Taquari (MT)	5.624	Em parte inserida na APA Ribeirão do Sapo e Rio Araguaia
Xingu – Parceria V	Arrendada	Grãos	São Félix do Araguaia (MT)	17.150	Distância: cerca de 4 km do Parque do Xingu
São José	Própria	Cana-de-açúcar e grãos	São Raimundo das Mangabeiras (MA)	17.566	Contígua ao Parque Estadual do Mirador

COMPLEMENTOS DOS INDICADORES GRI

NOME DA FAZENDA	TIPO OPERAÇÃO	CULTURA CULTIVADA	MUNICÍPIO (U.F.)	TAMANHO DA UNIDADE OPERACIONAL (HA)	POSIÇÃO DA UNIDADE OPERACIONAL EM RELAÇÃO ÀS ÁREAS PROTEGIDAS
São José – Parceria IV	Arrendada	Cana-de-açúcar e grãos	São Raimundo das Mangabeiras (MA)	15.000	Contígua ao Parque Estadual do Mirador
Avarandado – Parceria II	Arrendada	Grãos	Ribeiro Gonçalves (PI)	7.500	Distância: cerca de 100 km da Estação Ecológica de Uruçuí-Una
Serra Grande	Própria	Grãos	Baixa Grande do Ribeiro (PI)	4.489	Distância: cerca de 25 km da Estação Ecológica de Uruçuí-Una
Serra Grande – Parceria VII	Arrendada	Grãos	Baixa Grande do Ribeiro (PI)	5.473	Distância: cerca de 25 km da Estação Ecológica de Uruçuí-Una
Nova Buriti	Própria	-	Bonitos de Minas e Cônego Marinho (MG)	24.212	Contígua ao Parque Estadual Veredas do Peruaçu e inserida na APA Cochá Gibão e APA Veredas do Peruaçu
Moroti (Paraguai)	Própria	Grãos e pastagem	Boquerón	59.585	Contígua à Reserva de Biosfera del Chaco

GRI 307-1

A despeito de todas as medidas de gestão e mitigação de riscos adotados pela Companhia, o mecanismo legal e de fiscalização adotado em algumas localidades em que atua impede a garantia de que não haverá atuações ambientais. É natural que a Companhia assuma a condução de processos em trâmite de propriedades ou empresas recém adquiridas. Dessa forma, com exceção das infrações herdadas da incorporação da Agrifirma, não houve sanções ambientais, monetárias ou não, no período que compreende o relatório, mas existem algumas em processo.

CRÉDITOS

Coordenação

BrasilAgro

Redação, revisão e consultoria GRI

blendOn

Projeto gráfico e diagramação

HubConteúdo

Imagens

Banco interno da BrasilAgro



CNPJ: 07.628.528/0001-59

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.309, 5º andar

São Paulo / SP - 01452-002 - Brasil

Telefone: +55 (11) 3035-5350

www.brasil-agro.com



brasilagro

www.brasil-agro.com